@revistaemevidencia

Inscreva-se em nosso canal

em evidência

Desde 2009 - Nº 98 | R$ 99,00

Líderes são leitores.

Em Evidência entrevista

Celso Bernardi

Depois de 24 anos frente ao partido, presidente do Progressistas RS traça novos rumos

Especial

A história do eterno presidente do Progressistas e o significado de Celso Bernardi segundo seus pares políticos



Joel Wilhelm
Debutante de luxo na ALRS quer repetir o sucesso desempenhado em Igrejinha

Guilherme Pasin
Deputado progressista assina o editorial

Covatti Filho
Deputado federal vence eleição e assume Progressistas RS

Adolfo Brito
Deputado fala de suas conquistas após 30 anos de mandatos políticos

Vitor Hugo de Alcântara Filho
A nova promessa progressista em Porto Alegre

Na Página 101, a visão do governador Eduardo Leite para o futuro do RS

CONJUNTO DE

LÂMINA COM DENTES CENTRAIS E LATERAIS DA CONCHA TRASEIRA

PARA RETROESCAVADEIRA

Compatível com:

CASE e NEW HOLLAND

Acompanha os parafusos e porcas



Lâmina

METISA

Dentes

ecoplan
AÇOS ESPECIAIS

FRETE GRÁTIS
PARA TODO O RS

~~R$ 1.690,00~~

R$ 1.490,00

ACESSE NOSSOS CANAIS DE ATENDIMENTO, NOSSA EQUIPE ESTÁ À DISPOSIÇÃO PARA APRESENTAR NOSSA LINHA DE PRODUTOS.

Aponte a câmera do celular para o QR Code.

LÂMINA PARA MOTONIVELADORA

13 FUROS | 3/4 ESPESSURA

AR1

METISA

PRODUTOS DA PROMOÇÃO À

PRONTA ENTREGA

Agilidade na entrega é nosso maior compromisso!



FRETE GRÁTIS
PARA TODO O RS

~~R$ 1.399,00~~

R$ 1.199,00
a unidade

(51) 3475-2666
(51) 99958-0099
kaysermaq@kaysermaq.com.br
kaysermaq.com.br

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

EDITORIAL

BITRIBUTAÇÃO, UM PROBLEMA MORAL



GUILHERME PASIN
Deputado estadual, líder da Bancada do PP na Assembleia Legislativa

> “Porque, ora, se eu pago a tarifa daquela praça de pedágio, e não tenho alternativa para não pagar, já estou pagando por obras e investimentos e manutenção daquela rodovia. Estamos pagando duas vezes pelo mesmo serviço”

Para alguns, um assunto político, para outros, ideológico. Para mim, moral! Ou imoral. Algo que espero unir todos os espectros políticos representados na Assembleia Legislativa e em nosso estado. Eu falo sobre bitributação, que, no contexto brasileiro, tem sido um problema recorrente, causando impactos negativos na economia, na competitividade das empresas e, principalmente, no bolso do contribuinte.

Aqui no Rio Grande do Sul, podemos constatar esse fenômeno na cobrança do IPVA. Metade do valor pago vai para os municípios onde os veículos estão emplacados e os outros 50% para o caixa do Estado compor o orçamento do DAER. Do montante correspondente ao DAER, 70% é destinado para obras e investimentos e 30% para manutenção e conservação de vias.

Contudo, aqueles motoristas que possuem veículos licenciados nos municípios que integram os blocos de concessões rodoviárias já realizam esse pagamento quando passam pelas cancelas dos pedágios sob forma de tarifa. Porque, ora, se eu pago a tarifa daquela praça de pedágio, e não tenho alternativa para não pagar, já estou pagando por obras e investimentos e manutenção daquela rodovia. Estamos pagando duas vezes pelo mesmo serviço.

Neste sentido, apresentei um projeto de lei, na Assembleia Legislativa, que põe fim à bitributação no IPVA para veículos emplacados nas cidades dos blocos de concessão. A proposta não mexe no percentual dos municípios, mas isenta esses motoristas do pagamento da parcela equivalente à receita do Estado.

Quando o cidadão paga a tarifa do pedágio, ele já contribui com o imposto do DAER para obras, investimentos, manutenção e conservação de rodovias. Não faz sentido ele pagar duas vezes pelo mesmo serviço. Aliás, não faz sentido qualquer cidadão pagar mais de uma vez para ter a mesma coisa. As pessoas não são contra o pedágio. São contrárias à cobrança abusiva ou — neste caso — imoral.

> “Neste sentido, apresentei um projeto de lei, na Assembleia Legislativa, que põe fim à bitributação no IPVA para veículos emplacados nas cidades dos blocos de concessão. A proposta não mexe no percentual dos municípios, mas isenta esses motoristas do pagamento da parcela equivalente à receita do Estado”

Tal projeto não incorre em qualquer vício de iniciativa, pois em momento algum se está tratando sobre o orçamento do estado. O projeto versa sobre o Direito do Consumidor e o desrespeito aos princípios da ordenação tributária nacional. Estamos abordando a bitributação. E aí, nós devolveremos aos poucos o caráter moral, de cobrar aquilo que deve ser cobrado e não aquilo que excede a condição do ente público arrecadar.

E é dessa forma que nós vamos buscando contribuir com o dinheiro no bolso do cidadão e o melhor para o estado do Rio Grande do Sul.

em evidência

Desde 2009 - Nº 98 - 2023



51

Celso Bernardi

Passa a bola (e a fórmula de seu sucesso)

Depois de 24 anos frente ao partido, presidente do Progressistas RS traça novos rumos

10 NESTA EDIÇÃO
Conteúdo Em Evidência

13 FLASH
Quem faz, está Em Evidência!

27 CAPA
Adolfo Brito, deputado progressista

33 ESPECIAL - Álbum Celso Bernardi
A trajetória incansável de um homem inigualável

37 ESPECIAL
Celso Bernardi, segundo seus pares

59 MATÉRIA DE CAPA
O fim de um ciclo e o início de um desafio

62 FLASH - Matéria de capa
Covatti Filho presidente

64 DESPERTANDO MULHERES
Andréia Fioravante
A mulher e a saúde do coração

66 MPRS
MPRS e Centro Despertar firmam parceria para apoio de mulheres vítimas de violência

69 CAPA - Em Evidência na TV
Joel Leandro Wilhelm

75 EM EVIDÊNCIA NA TV
Marcus Vinícius de Almeida

81 EM EVIDÊNCIA NA TV
Capitão Martim

86 DIREITO EM EVIDÊNCIA
Helena Costa Franco analisa o Programa de Prevenção e Enfreamento ao Assédio Sexual

88 OPINIÃO - Igor Gross Kuze
Interpretação equivocada das prefeituras gera prejuízo para as holdings patrimoniais na integralização de capital

90 ACONTECEU
A festa das cachaçarias gaúchas, confrarias e colecionadores

93 CAPA - Em Evidência na TV
Vitor Hugo de Alcântara Filho, a nova promessa progressista em Porto Alegre

99 SOLUÇÕES DIGITAIS
Maior hub de educação e soluções digitais médicas do Brasil lança nova marca e comemora um ano da unidade no RS

100 PÁGINA 101 - Eduardo Leite
O futuro nos une

em evidência

ANUNCIE:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Jennifer Nunes
revistaemevidencia@gmail.com

REDAÇÃO:
Juliana Leal

EDIÇÃO:
Jennifer Nunes, Gabriela Santos
revistaemevidencia@gmail.com

REVISÃO:
Juliana Leal

DESIGN:
Neo WS - neows.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Paulo Batimanza - MTB 15085

revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br

em evidência 13 anos e KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

Apresentam:

EM EVIDÊNCIA NA TV

com Cláudio Andrade

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.

Todos os sábados e domingos, às **19:00h**



rdc tv #ORioGrandeSeConectaAqui

Canais **24** e **524** da Claro Net

rdctvdigital

Apoio:

INSTITUTO MASPER

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.

MASPER ASSESSORIA

SICOOB Credicapital

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

CONTEÚDO EM EVIDÊNCIA

Confira alguns dos destaques desta edição

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ASSISTA:

PÁGINA 51

Emoção e missão cumprida, de saída do cargo depois de mais de 20 anos, o presidente do Progressistas, Celso Bernardi, dá uma verdadeira aula nesta entrevista exclusiva. Na foto, durante entrevista ao Programa Em Evidência na TV, com o jornalista Cláudio Andrade



ASSISTA:

PÁGINA 27

O deputado estadual, Adolfo Brito, eleito nove vezes consecutivas para uma cadeira na Assembleia Legislativa, fala das bandeiras de seu gabinete e da realidade do Progressistas no estado e no país



ASSISTA:

PÁGINA 69

O ex-prefeito de Igrejinha e agora debutante no cargo de deputado estadual, Joel Leandro Wilhelm, conta sobre as suas impressões e expectativas desse novo momento na política gaúcha

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



PÁGINA 75
O ex-presidente da Famurs, Marcus Vinícius de Almeida, solta o verbo em entrevista exclusiva do Programa Em Evidência na TV

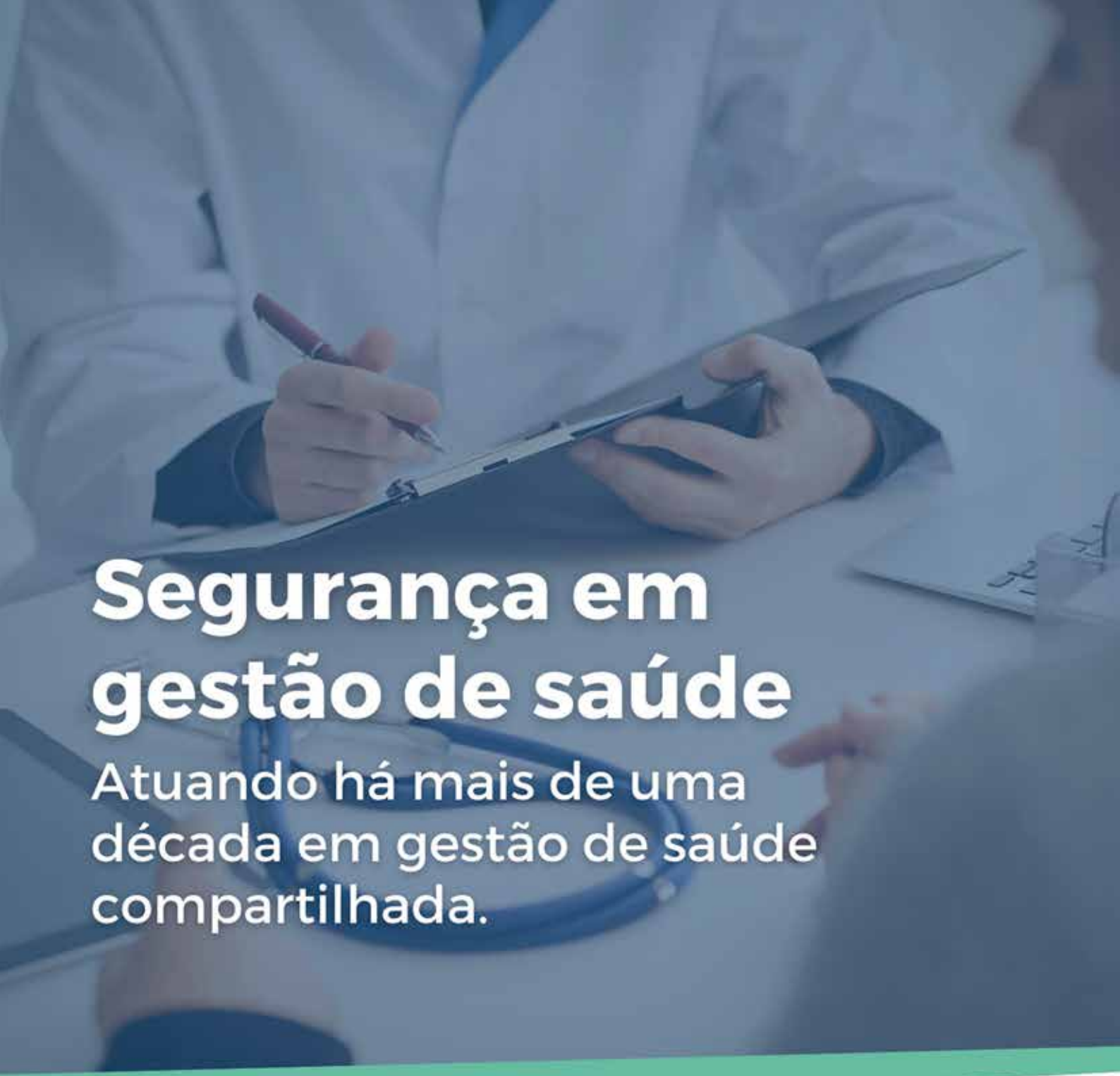


CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PÁGINA 81
A incrível trajetória do oficial da Marinha que se tornou deputado estadual. Na foto: Capitão Martim, Vera Armando e o apresentador do Programa Em Evidência na TV, Cláudio Andrade



PÁGINA 93
Conheça as bandeiras e a luta de Vitinho Alcântara, o presidente do Partido Progressistas de Porto Alegre



Segurança em gestão de saúde

Atuando há mais de uma década em gestão de saúde compartilhada.

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade

Acesse o site e saiba mais!

R. Des. Esperidião de Lima Medeiros, 168 Bairro Três Figueiras
Porto Alegre/RS | (51) 3388-6189 - (51) 3388-6199
licitacao@institutomasper.com.br | institutomasper.com.br

QUEM FAZ, ESTÁ EM EVIDÊNCIA

Confira quem são as pessoas que estão fazendo a diferença nos negócios e na política através das lentes do fotógrafo Chico Pinheyro

Jennifer Nunes

EM EVIDÊNCIA 96



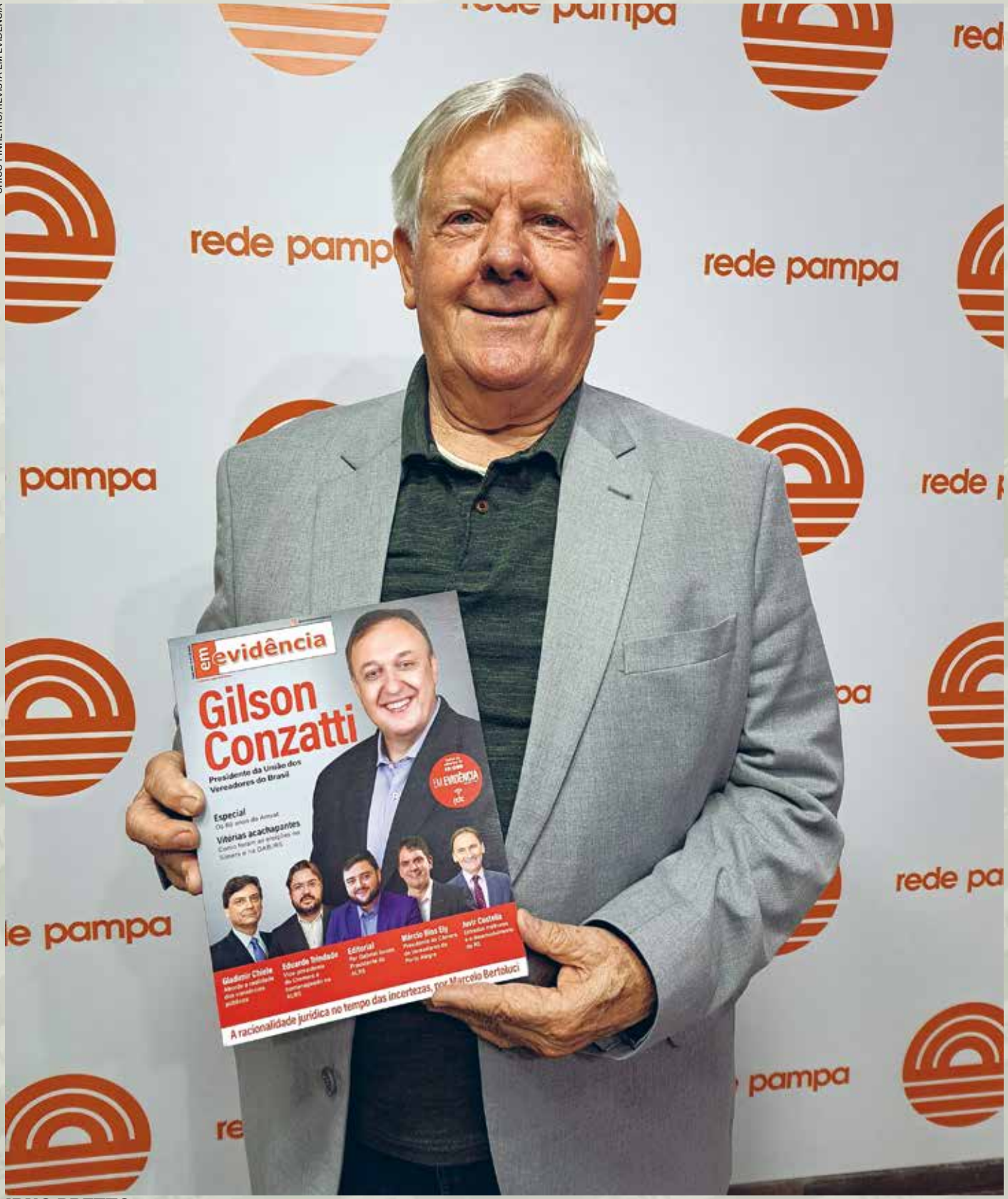
CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

DUAS VIAS
A parceria entre o programa Pampa Debates e a Revista Em Evidência está produzindo mais frutos. Na imagem, cobertura de mais uma edição do programa. Ilustrando a imagem, a matéria de Lucio Vaz, homenageando o apresentador Paulo Sérgio Pinto. Aponte o celular para o QR Code e leia na íntegra



EM EVIDÊNCIA NA TV · FEDERASUL · rede pampa · SistemaOcergs

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



IRNO PRETTO

O atual presidente da poderosa Uniodonto, durante muitos anos, trabalhou arduamente ao lado de Vergílio Perius para o crescimento exponencial do Sistema Ocergs-Sescoop/RS. Na foto, Irno é fotografado durante participação do Programa Pampa Debates

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ALEXANDRE GADRET
Tão discreto como eficaz, o presidente da Rede Pampa de Comunicação vem proporcionando um crescimento sem precedentes na empresa. Na foto, com matéria da Revista Em Evidência em homenagem ao jornalista e apresentador, Paulo Sérgio Pinto

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ENCONTRO DE AMIGOS
Considerado por muitos especialistas como o melhor prefeito da história de Torres, Carlos Alberto Souza; juntamente com a primeira-dama, Susi Rosa Souza; a deputada estadual, Patrícia Alba e o vice-presidente da Rede Pampa de Televisão, Paulo Sérgio Pinto, logo após gravação do programa Pampa Debates





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

GOV RS NA FEDERASUL
Talise Souza com o marido e vice-governador do RS, Gabriel Souza; o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa e a esposa e presidente do Conselho da Mulher Empreendedora da Federasul, Simone Leite



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA





SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS NA FEDERASUL
Darci Hartmann, palestrante do "Tá Na Mesa", exibe matéria da Revista Em Evidência na qual foi destaque. O atual presidente tem buscado o aprimoramento do sistema através de uma maior interatividade com as cooperativas, como no caso da pesquisa de satisfação nas cooperativas gaúchas



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EMPODERADAS
A vereadora da capital, Mônica Leal; a presidente do Conselho da Mulher Empreendedora da Federasul, Simone Leite; e a deputada estadual, Nadine Anflor

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ASSISTA:

EM EVIDÊNCIA NA TV

O diretor-executivo da Revista Em Evidência e do Programa Em Evidência na TV (RDC TV e YouTube), Lucio Vaz; o proprietário da maior fábrica de calçados das Américas (Beira Rio Calçados), Roberto Argenta; e o diretor do Departamento de Difusão da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República e apresentador do programa, Voltaire Santos, participam de edição histórica gravada no Resort Termas Romanas, também de propriedade de Roberto Argenta

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CIDADE DA ADVOCACIA
O presidente da AMP/RS e da FACE RS, João Ricardo Santos Tavares, exibe a edição da Revista Em Evidência que traz na capa o amigo e presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, durante o lançamento da Cidade da Advocacia

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



IRION ADVOGADOS NA CIDADE DA ADVOCACIA
Márcio Irion e Carol Paaz, proprietários do Grupo IEX Empreendimentos e Participações e o advogado Igor Gross Kuze, da Irion Advogados



Como fazer o seu município crescer?

A Assessoria Masper tem a resposta.

Conheça o **Software de Gestão de ICMS e ISS**, presente em mais de 80 municípios.

MASPER ASSESSORIA



Milton Mattana
(51) 9 9577.9516

Rua Des. Esperidião, 170, Sala 205
Bairro Três Figueiras - Porto Alegre/RS - (51) 3095-0588
masperassessoria@hotmail.com | www.masper.net

Acesse o site

DE E
COM A
PROGRAMA DE
E SEGURAN

+ DE R$15 MILHÕES DE INVE
FISCALIZAÇÃO E ENGENHAR



FAIXAS ELEVADAS



BOTOEIRAS



SINALIZAÇÃO INDICATIVA



SINA SEM



SINA PAR



DISP DE S



GRA PED

BEM
A VIA
E SINALIZAÇÃO
NÇA VIÁRIA

ESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO,
RIA DE TRÂNSITO ATÉ 2024.

ALIZAÇÃO
AFÓRICA

ALIZAÇÃO
A PEDESTRES

POSITIVOS
SEGURANÇA

ADIS PARA
ESTRES



SINALIZAÇÃO VIÁRIA



PISO TÁTIL



MONITORAMENTO DE TRÂNSITO

SEMURB
SECRETARIA MUNICIPAL
DE MOBILIDADE URBANA

Prefeitura de
GRAVATAÍ
Cuidar e Viver Gravataí





CALÇADOS BEIRA RIO® S.A.
Conquistando a perfeição.

UMA GRANDE EMPRESA. GRANDES MARCAS.















CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA EM EVIDÊNCIA NA TV

ADOLFO BRITO
DEPUTADO PROGRESSISTA

A voz resiliente e comprometida dos pequenos produtores gaúchos no cenário político do RS

Entrevista: Cláudio Andrade e Lucio Vaz
Edição, introdução e Legenda: Lucio Vaz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

Depois de atuar como vereador e prefeito em Sobradinho, em 1994, Adolfo Brito, elegeu-se para o primeiro mandato como deputado estadual.

Extremamente fiel ao seu eleitor, a cada mandato vem conseguindo garantir mais infraestrutura para o pequeno produtor rural. Por se tratar de melhorias que afetam a vida de todos os gaúchos, a amplitude de suas conquistas o conferem um status de um deputado que paira acima das diferenças ideológicas e partidárias, sendo respeitado por todos os colegas e eleito por uma gama eclética de eleitores.

De jeito simples e fala mansa, tem extrema habilidade política, sabendo manter se à parte das rupturas inócuas que costumam ocorrer dentro e fora de seu partido.

Fiel ao compromisso de defender seu eleitorado, sem jamais se vender, costuma fazer campanha com pouquíssimos recursos, sendo um desses motivos que ainda o mantém na Praça da Matriz da capital e não na Praça dos Três poderes em Brasília.

Hoje, desempenhando seu oitavo mandato, já entra para a história como um dos deputados mais longevos e igualmente profícuo em sua função. Enquanto Adolfo Brito não lança sua cartilha, trazemos até você leitor, um pouco de suas lições.

Confira a seguir, os principais momentos da entrevista do deputado estadual para o Programa Em Evidência na TV, e saiba mais sobre o trabalho de um dos políticos mais atuantes no palco do teatro político do RS



Deputado, como tem sido atuar 29 anos ocupando uma cadeira na Assembleia Legislativa?

Na verdade, nós representamos uma região. São vários municípios da região Central do Estado, focando especialmente no Centro-Serra, onde nós temos 12, 13 municípios e que é a base dos nossos votos. Estamos em Porto Alegre para defender a região desde 1995. Trabalhamos muito pela questão da agricultura, pecuária, cooperativismo e trabalhamos muito a questão da fumicultura. Nossa região produz muito fumo e mesmo com momentos difíceis da fumicultura, conseguimos superar todos eles e hoje ampliamos nossa área de atuação, também atuando em defesa da realização das obras e infraestrutura da região. Acredito que necessitamos aprimorar a infraestrutura sempre, para que a região conceda as condições necessárias de suporte ao desenvolvimento econômico. Me sinto muito honrado com a possibilidade de servir aos meus concidadãos e mais ainda por ter tido meu trabalho aprovado através das urnas, a cada eleição, isso realmente me estimula a continuar trabalhando com afinco e dedicação.

O senhor fala da questão da infraestrutura, isso é um desafio que todo o nosso país encontra. Poderia nos citar alguns exemplos especificamente?

A nossa região tinha muita dificuldade com energia elétrica. Conseguimos superar também com muito esforço nosso e das comunidades da região, porque o fornecimento era muito instável, conseguimos melhorar a qualidade do serviço oferecido em praticamente todos os municípios da região. Hoje, temos em Candelária uma subestação que emite reforço de rede para toda aquela região,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> Particularmente, desde que cheguei na Assembleia Legislativa, sempre atuei ativamente na busca de recursos para a nossa região. Eu sou um deputado que se elege sem dinheiro, só no trabalho. As pessoas que nos ajudam são aquelas que confiam no trabalho que a gente faz. Muito do reconhecimento que recebo vem da minha atitude: sou um cara muito direto, muito focado nas coisas que persigo

inclusive também para a região de Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno... passa tudo por Candelária, graças a um investimento que foi feito já há alguns anos e que hoje está sendo decisivo. Nós temos muitos arrozeiros na região que precisam de energia de qualidade, energia forte. A energia é a base da infraestrutura de um mundo moderno. Essa conquista impactou diretamente a vida de milhares de gaúchos. Foi um processo que acompanhei intensamente e com isso nós conseguimos, através de trabalho coletivo, na ALRS, e sempre no Partido Progressistas, proporcionar um fornecimento amplo e de qualidade para o setor urbano e rural.

Qual a sua leitura sobre a participação do Progressistas no Parlamento gaúcho?

O partido tem um compromisso maior com a população e, neste sentido, adota sempre uma postura propositiva. Temos sido base do governo praticamente desde que assumiu o governador, Antônio Britto. Mas também temos o pleno entendimento de que se trata de uma via de mão dupla. O Executivo tem a obrigação de proporcionar ao Legislativo Estadual as condições mínimas de autonomia. Particularmente, desde que cheguei na Assembleia Legislativa, sempre atuei ativamente na busca de recursos para a nossa região. Eu sou um deputado que se elege sem dinheiro, só no trabalho. As pessoas que nos ajudam são aquelas que confiam no trabalho

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

que a gente faz. Muito do reconhecimento que recebo vem da minha atitude: sou um cara muito direto, muito focado nas coisas que persigo. Eu acho que cada um tem que ter foco nas suas buscas. Então, são nas demandas da região que a gente atua muito fortemente, junto às Secretarias de Estado, junto ao próprio Governo Estadual, outras conquistas vêm através de parcerias políticas. Por exemplo, a parceria com os deputados federais, que a gente apoia durante a eleição e depois nos dão um suporte muito importante para atender a nossa região. Acredito que tal conduta também se repete com meus colegas de partido. Esta postura municipalista define as nuances das diretrizes do Progressistas na ALRS, além do profundo reconhecimento e comprometimento com as premissas de nossos eleitores.

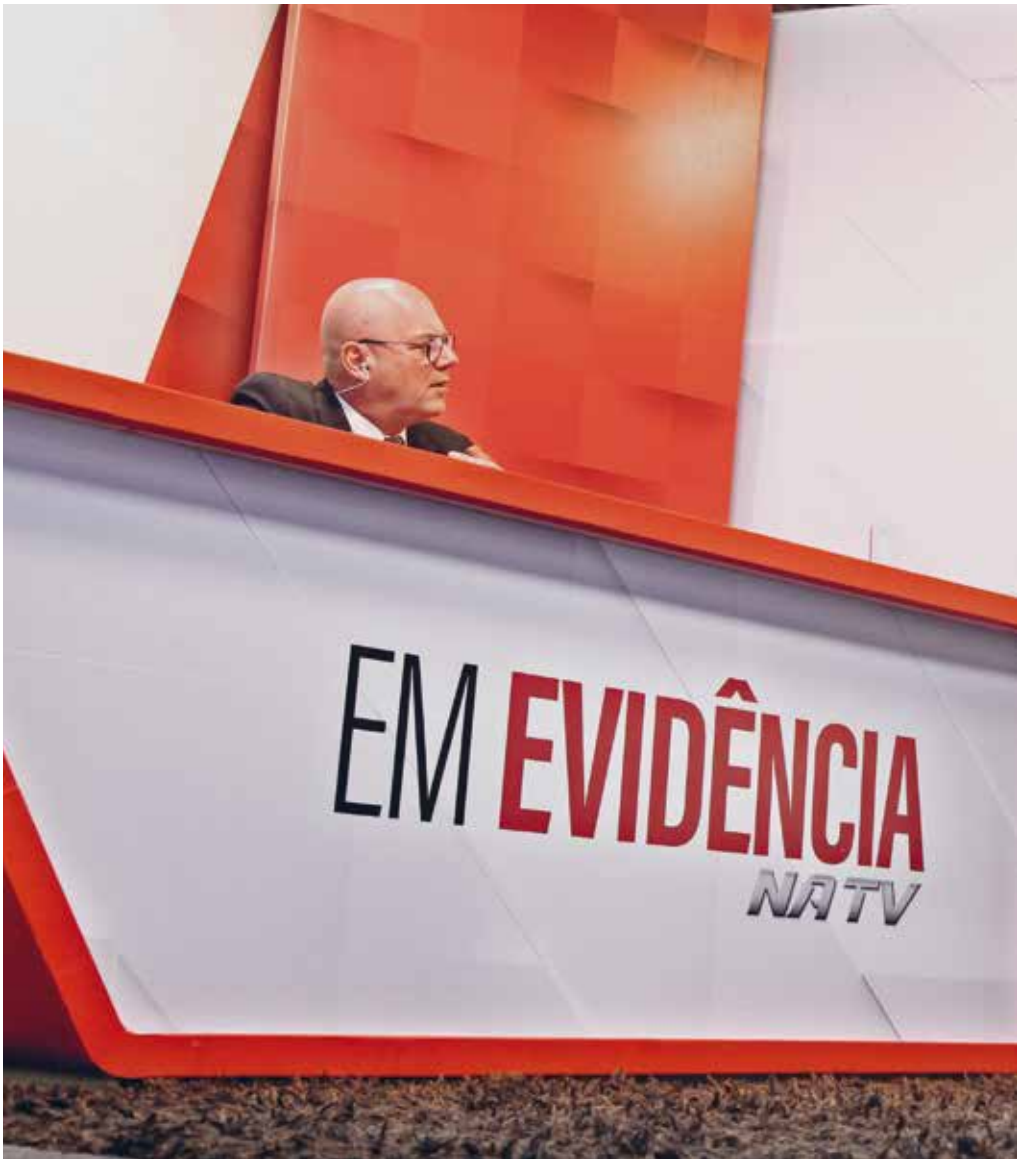
Outra bandeira do partido, e que o senhor representa muito bem, é a defesa do setor primário. Fale-nos um pouco desta realidade?

Eu fui dez anos presidente da Comissão da Agricultura, onde nós focamos o trabalho para atender a agricultura da região, principalmente a pequena propriedade rural, bem como todas as suas demandas. Como o caso da questão da rede d'água, poços artesianos, etc. Através de uma série de ações conseguimos que as propriedades rurais tivessem reconhecimento, não apenas na questão do abastecimento e da qualidade da água, como em todas as outras necessidades de infraestrutura. Isso tudo foi percebido porque nós vínhamos notando, nos últimos anos, que grande parte dos jovens não estavam mais ficando na agricultura. Então nós temos que ter estrutura lá no interior para que os jovens possam se sentir atraídos e permanecer trabalhando. Evitar o êxodo rural é uma das bases do meu mandato. Apesar de todo o avanço tecnológico, ainda é o braço do agricultor que garante o alimento na mesa do trabalhador da cidade. Então estávamos percebendo que os jovens não sentiam a atração e, principalmente, o amparo para continuar trabalhando na pequena propriedade. Essa continua sendo uma das principais bandeiras de nosso partido: levar para o campo todas as comodidades da cidade. Não se trata apenas de uma questão social, mas também de justiça, visto que a importância do agricultor para o desenvolvimento do país não é menor e sob nenhum aspecto.

Então nós trabalhamos muito pela juventude rural, para permanecer no interior, tendo oportunidade de fazer ali a sua colheita, a sua safra e dar estudos para os filhos. A gente sabe a realidade e acompanha de perto as dificuldades do agro. Como vereador e prefeito, trabalhei muito com esse público, da pequena propriedade, da agricultura e da estrutura necessária. Então aqui nós desenvolvemos a sequência desse trabalho para manter as pessoas produzindo e trabalhando lá no interior.

Existe uma questão que o senhor já deve ter respondido algumas vezes, mas que não posso ignorar. Depois de tantas eleições para deputado estadual, o senhor nunca pensou na possibilidade de concorrer a outros cargos, como o de deputado federal, por exemplo?

O partido por algumas vezes me ofereceu a possibilidade de concorrer, por exemplo, a deputado federal, como aconteceu a outros colegas e que hoje são federais. Mas eu tenho uma dificuldade, porque eu sou um deputado que eu não trabalho com dinheiro, além disso, eu foco muito a minha região e para



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

concorrer a deputado federal tu já precisas ter uma estrutura suficiente para buscar apoio nos municípios, dos prefeitos, dos vereadores. Tu tem que ter uma certa estrutura financeira, senão tu não sai dos coxos, como diz, nas canchas de carreira. E como a minha região precisa muito desse apoio de deputado estadual, eu tenho tido, ao longo desse tempo, desde o primeiro mandato, muito apoio e muito incentivo da minha região.

Então, sou praticamente um deputado distrital, que atende basicamente a região Central, e também muitos outros municípios em que as pessoas acreditam no trabalho sério, determinado, para atender as comunidades pequenas do interior. Acredito que estamos no caminho certo, e digo isso baseado em resultados: eu faço voto hoje em 300 e tantos municípios, com ênfase para a Grande Porto Alegre, para a região da Grande Santa Cruz, de Santa Maria, porque muita gente que me conheceu, acompanhou o trabalho, continua ajudando justamente porque percebeu o comprometimento do nosso gabinete. Por fim, nosso gabinete é conhecido por jogar limpo, nós não somos de ficar proseando o que não é possível. Então, graças a Deus a gente tem se mantido através de um trabalho produtivo e transparente. Ninguém fica 29 anos no poder sem entregar nada a população, e nós continuamos com a mesma dedicação e afinco desde sempre, jamais vamos esmorecer ou se acomodar em cima daquilo que foi conquistado.



> “Então nós temos que ter estrutura lá no interior para que os jovens possam se sentir atraídos e permanecer trabalhando. Evitar o êxodo rural é uma das bases do meu mandato. Apesar de todo o avanço tecnológico, ainda é o braço do agricultor que garante o alimento na mesa do trabalhador da cidade”

Nosso estado tem sofrido, ano após ano, com a questão da estiagem. Sendo o senhor um defensor do pequeno agricultor, de que forma seu gabinete tem atuado no sentido de redução desse mal recorrente?

Olha, isso tem sido uma das pautas principais do meu mandato na Assembleia Legislativa. Porque nós sabemos que de todas as condições para uma pequena propriedade rural produzir e manter uma família, a mais imprescindível é não faltar água na propriedade. E nós, por exemplo, na região Central, temos sido os mais castigados deste fenômeno, e não apenas nas últimas três temporadas. Eu luto por irrigação desde a época do presidente Fernando Henrique Cardoso, ainda na década de 90. Desta forma, posso dizer que me especializei no tema. A saída mais rápida, e necessitamos de uma saída rápida porque o assunto é urgente, é a tecnologia. Só através da tecnologia poderemos reduzir as consequências e o aumentar a produtividade por hectare plantado. Com o uso da inteligência na produção, enfrentaremos a estiagem, aumentaremos a produtividade, estimularemos a economia regional, e ainda poderemos reduzir o preço final ao consumidor.

Ou seja, todo mundo ganha. Só que aqui no Brasil ou pelo menos aqui no estado do Rio Grande do Sul, nós não temos ainda o apoio necessário. Fiz várias indicações, participei também da indicação de recursos que saiu através do programa de governo estadual Avançar na agricultura e houve melhorias expressivas, como verbas para cisternas, açudes e reservatórios. Mas sabemos que a questão da estiagem vem se agravando a cada ano e eu acredito que estamos apenas atuando como uma espécie de “redução de danos”, por isso eu repito que apenas com o uso da tecnologia de ponta poderemos encontrar uma solução mais satisfatória para o setor primário.

Deputado, uma de suas bandeiras é

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital



a preocupação com os acessos asfálticos, fale-nos um pouco mais dessa luta?

Os modais no Estado precisam de uma atenção. Há muitos anos a gente está na Assembleia, eu luto muito também para o transporte por água. Extremamente importante. Nós temos vários rios que podem ser utilizados para levar principalmente produtos. Nós temos rios importantes do Estado, mas estão aí precisando de uma dragagem, que é pouco recurso. Infelizmente, nós temos batido isso em todos os governos que a gente vem participando, da necessidade de alocar recursos para fazer dragagem.

Eu defendo um projeto para que todos os municípios possam ter acesso asfáltico. Nós sempre trabalhamos arduamente, através de comissões, articulações e até protestos, em prol dos acessos asfálticos. E hoje, graças a essas mobilizações, quase todos os municípios da região Central possuem acessos. Atualmente, lutamos pela ligação entre Tunas e Jacuizinho; já estamos trabalhando há tempos, e esse ano conseguimos iniciar o trecho de 27 quilômetros ligando Segredo a Lagoão, que aí interliga com Sobradinho, cai na RS-400, depois vem para RS-287 e aí, pode ir para o Porto e Rio Grande, enfim, fazer toda a interligação asfáltica com o Estado. Nós trabalhamos muito também, até fizemos uma emenda no projeto da governadora Yeda, buscando recursos para a RS-171, a rodovia que vem de Soledade, passando por Herveiras, depois chegando em Vera Cruz, e seguindo pro Porto e Rio Grande.

Eu faço parte de um time de deputados que tem este compromisso. Acredito que juntos, poderemos comemorar a ligação de 100% dos municípios gaúchos, o que era impensável quando cheguei na Assembleia Legislativa

Muito bem, o programa está quase chegando no final. Vou pedir as suas considerações finais, agradecendo demais por sua presença.

Inicialmente, eu quero agradecer a oportunidade de estar aqui com vocês, falar um pouco também sobre a nossa vida, o nosso trabalho e dizer que a gente é muito embasado na defesa da família, que priorizamos o trabalho pelos municípios e pelas pequenas comunidades rurais. Eu acho que participar de entrevistas como esta faz parte deste trabalho em defesa dos respectivos ideais que defendo. Gostaria também de ressaltar que vou seguir defendendo com afinco ainda mais os interesses do pequeno produtor rural e continuar focado e evoluindo, sintonizado com os ventos da modernidade, mas sem jamais deixar para trás os princípios que me trouxeram até aqui. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

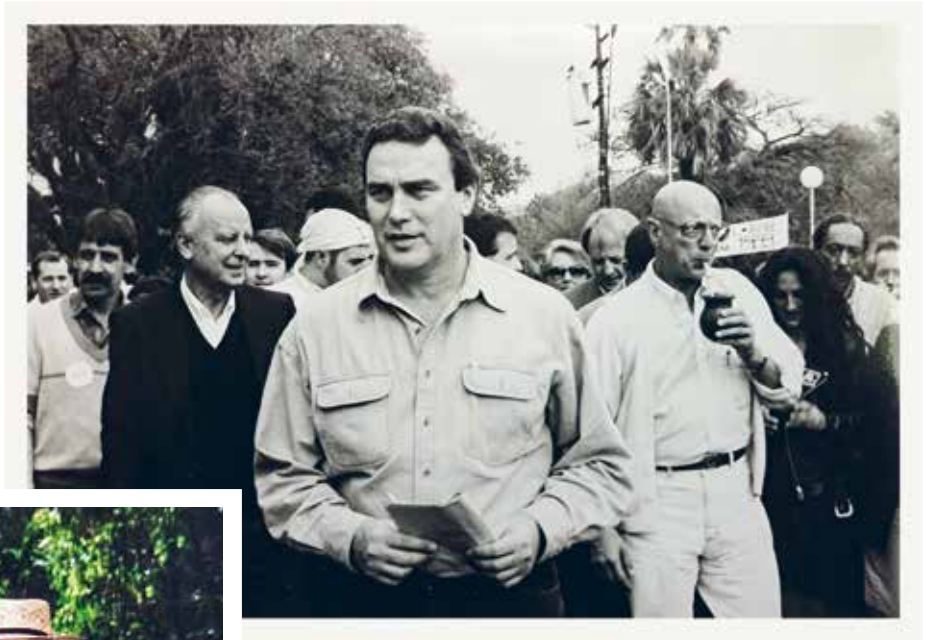
INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

A TRAJETÓRIA INCANSÁVEL DE UM HOMEM INIGUALÁVEL

Nesta singela homenagem a Celso Bernardi, a equipe da Revista Em Evidência separou alguns dos momentos do eterno presidente dos Progressistas

Jennifer Nunes

OS NOMES MAIS FORTES ONDE O PARTIDO SEMPRE FOI MAIS FORTE
Jair Soares, Celso Bernardi e Esperidião Amin: lendas vivas ainda sem substitutos à altura de seus feitos



ACERVO PESSOAL



O AMIGO, O ÍDOLO E O EXEMPLO
Com o pai Félix Bernardi, de onde tirou as principais lições



O TRIUNVIRATO PROGRESSISTA
Vilson Covatti aplaude Francisco Turra e Celso Bernardi, envolto no "manto sagrado" da bandeira progressista

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

ACERVO PESSOAL



CONGRESSO NACIONAL
Na primeira foto, o deputado federal, Celso Bernardi, discursa no Congresso Nacional





DEPUTADO CONSTITUINTE
Celso Bernardi, como deputado estadual no parlatório 20 de setembro, discursa e assina a Assembleia Constituinte do Rio Grande do Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.





ACERVO PESSOAL



A TURMA DE SANTO ÂNGELO QUE CONQUISTOU O RIO GRANDE

Nas três imagens com o amigo Valdir Andres, e na imagem central soma-se o amigo Augusto Nardes. Muitos valores em comum entre os três amigos: relação com a cidade de Santo Ângelo, o amor à política e a filiação ao Partido Progressistas, além do sucesso absurdo nas respectivas carreiras

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

ACERVO PESSOAL



O LEGADO QUE FICA
Celso posa com a Bancada Progressista na ALRS, pela última vez como presidente do partido: uma vida inteira de muito altruísmo político em prol de uma causa maior

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



REVISTA EM EVIDÊNCIA
Juntamente com o colega e presidente da Uvergs, Silomar Garcia, Celso recebe o troféu 10 anos da Revista Em Evidência, categoria Causa Municipalista



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV
Nas dependências da RDC TV, ao lado de Lúcio Vaz e Lisiane Severo, Celso se prepara para conceder a última entrevista na TV, para o Programa Em Evidência na TV, como presidente do partido: ao seu sucessor passa o bastão com a tranquilidade do dever cumprido

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ESPECIAL

CELSO BERNARDI
SEGUNDO SEUS PARES

A Revista Em Evidência obteve o depoimento pessoal das principais figuras do Progressistas RS, sobre o político e a pessoa que os liderou em duas oportunidades, totalizando quase 24 anos de presidência. Confira nas páginas a seguir

Issur Koch 38
Guilherme Pasin 39
Marcus Vinícius 40
Adolfo Brito 41
Joel Wilhelm 42
Ernani Polo 43
Silvana Covatti 44
Frederico Antunes 45
Afonso Hamm 46
Pedro Westphalen 47
Covatti Filho 48
Luis Carlos Heinze 49

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital



ARTICULADOR E PRESIDENTE EXEMPLAR

Ao longo dos anos, o Progressistas teve em Celso Bernardi um articulador dedicado e um presidente exemplar, que percorreu o Estado em defesa de nossas bandeiras.

Como educador, me identifico com o professor Celso em sua luta pela Educação como ferramenta de transformação. Seu legado pautado pelo diálogo e a construção de um Rio Grande melhor a partir da política seguirá conosco e todos aqueles que, como eu, entendem que a essência da democracia é a convivência entre os diferentes pensamentos na busca por um mundo melhor.

Obrigado, Celso."

Issur Koch
Deputado estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



DÍVIDA DE GRATIDÃO IMPAGÁVEL

A história do Progressistas se entrelaça diretamente com a trajetória do presidente Celso Bernardi. Hoje, podemos com orgulho afirmar que contamos com o maior número de prefeitos e vice-prefeitos no Rio Grande do Sul. No entanto, é essencial olhar para trás e absorver as lições dos 25 anos de trabalho incansável de Celso à frente dos Progressistas. Com sabedoria, serenidade e dedicação, ele se tornou um verdadeiro símbolo de liderança partidária, mostrando de forma inequívoca que um partido não é moldado como um fim, mas como um meio de servir a sociedade da melhor maneira possível. Obrigado, presidente Celso. O Progressistas tem uma dívida de gratidão impagável contigo.

Guilherme Pasin
Deputado estadual

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital



INSPIRAÇÃO, EXEMPLO E GUIA

O presidente Celso Bernardi é um grande professor. Da política e da vida. Sua vocação para o serviço público é inata, sendo o grande responsável pela impressionante ascensão do Progressistas gaúcho, que atualmente ostenta o maior número de prefeitos e vice-prefeitos no Rio Grande do Sul. A gestão de Celso Bernardi é um verdadeiro exemplo a ser seguido. Não apenas durante sua presidência no partido, mas também em sua atuação na Secretaria de Educação e em outros setores pelos quais passou, ele sempre demonstrou uma abordagem marcada pelo diálogo e pela construção coletiva. Seu compromisso em ouvir e entender as necessidades da população tem sido a base de um trabalho eficiente e transformador. É inspiração, exemplo e guia.

Marcus Vinícius
Deputado estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



COMPETÊNCIA E LIDERANÇA

Amigo de longa data, o presidente Celso Bernardi é uma referência política no estado e no país. Graças a sua competência e liderança, temos o maior número de prefeitos, vices e vereadores do RS, grande força municipalista e preparo para os desafios do futuro. Celso é um homem raro, admirável, honesto, trabalhador, sempre pronto para ajudar e exercer com maestria a boa política. Seu legado será eterno.

Adolfo Brito
Deputado estadual

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital



INSPIRAÇÃO

O amigo Celso Bernardi é uma fonte de inspiração para políticos jovens, como eu, mas também para os mais experientes. Aos 80 anos de idade, Celso segue entusiasmado, e motivando a todos. Trata-se de um líder nato, que lidera o Progressistas com maestria no Rio Grande do Sul. Só quem vive o dia a dia da política, sabe do tamanho da responsabilidade de ser presidente de um partido que está à frente de 145 prefeituras. Ao Celso, o meu agradecimento por todos os ensinamentos.

Joel Wilhelm
Deputado estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



UM CORAÇÃO GENEROSO E SOLIDÁRIO

Celso Bernardi é sinônimo da boa política, de diálogo, de cooperação, liderança e equilíbrio. Além de grande amigo, professor, conselheiro, Celso é um exemplo a seguir. Um coração generoso e solidário.

Sempre colocou o interesse público acima de qualquer outro. Um líder reconhecido não apenas no Progressistas, mas em diversos partidos. Tive a honra de ser proponente do título de deputado emérito, que a Assembleia Legislativa lhe concedeu, um reconhecimento merecido a um dos grandes personagens da vida política gaúcha.

Ernani Polo
Secretário de Desenvolvimento Econômico

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital



DIÁLOGO E HABILIDADE POLÍTICA ÍMPAR

Celso Bernardi, referência de liderança, diálogo e habilidade política ímpar. Sua capacidade de articular com diversos partidos é admirável. Ele construiu um legado de cooperação e visão estratégica. Um inspirador, construtor de pontes.

Silvana Covatti
Deputada estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



UM HOMEM PARA QUEM O MUNDO POLÍTICO É O AMBIENTE EM QUE SE FAZ O BEM

Comecei cedo na política e tive o grande privilégio e a honra de contar com mestres. Entre eles, é impossível que não se destaque a figura de Celso Bernardi, um homem para quem o mundo político é o ambiente em que se faz o bem. Com ele, aprendi que no bom combate das ideias devemos buscar a convergência, que nossos adversários não devem ser tratados como inimigos, que é só na firmeza e no respeito pela palavra firmada que se tem a necessária reciprocidade. Aprendi que divergir pode ser uma forma de construção, e que para pensarmos livremente é preciso respeitar todos aqueles que pensam diferente de nós.

Frederico Antunes
Líder do governo na Assembleia Legislativa

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital



LEALDADE E DEDICAÇÃO AOS PROGRESSISTAS

É um grande privilégio poder caminhar ao lado do presidente Celso Bernardi, a verdadeira referência dos que fazem a boa política.

Sua história e conduta são saudadas e reconhecidas dentro e fora do Progressistas. Com seu perfil agregador e conciliador, ele conseguiu conduzir nosso partido para que hoje tivéssemos o maior número de prefeitos (as), vices-prefeitos (as) e vereadores (as). Uma grande conquista que faz do PP do Rio Grande do Sul uma referência.

Seu legado está sendo construído com trabalho e muito diálogo, sempre colocando os interesses do povo gaúcho em primeiro lugar.

Por coincidência, fazemos aniversário no mesmo dia, 25 de abril, então, costumamos brincar que a comemoração é dobrada. E assim temos feito na vida política, celebrando as conquistas e aprendendo com as dificuldades, pois certamente elas nos fazem crescer.

Muito obrigado presidente Celso pela lealdade e dedicação aos progressistas. Vida longa! Um forte abraço!

Afonso Hamm
Deputado federal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



NOSSO ETERNO PRESIDENTE

Celso Bernardi é um líder nato. Teve exemplar trabalho na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados, sustentando o nosso partido com maestria por muitos anos. O legado deixado pelo amigo Bernardi jamais se apagará. A transição ocorrerá e o nosso compromisso, enquanto Progressistas, é seguir mantendo nossas bandeiras com o municipalismo, a valorização da família e todas as frentes de uma política que foi sempre fortalecida pelo nosso eterno presidente, Celso Bernardi.

Pedro Westphalen
Deputado federal

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital



AUTORIDADE DE DECÊNCIA, DE COERÊNCIA E TOLERÂNCIA

Celso Bernardi é um estadista. E um estadista sempre terá posição de autoridade. Autoridade de decência, de coerência e tolerância. Autoridade de amizade, lealdade e parceria. Celso Bernardi é uma autoridade da boa política. Seguindo suas convicções políticas, mas sempre respeitando quem pensa diferente. Um líder que ensina todos os dias que nada se faz sozinho. Que a construção política só é bem-sucedida quando é compartilhada. Tenho muito orgulho de estar ao lado desse grande amigo e político.

Covatti Filho
Deputado federal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



FEZ DO PROGRESSISTAS O MAIOR PARTIDO DO RS

Celso Bernardi é um líder determinado. Fez do Progressistas o maior partido do RS. Com visão estratégica e grande capacidade de realização, foi um presidente que acolheu a vontade do grupo, muitas vezes enfrentando a própria percepção. Conduziu a sigla com sabedoria e assumiu posições contrárias à Executiva Nacional para que a coerência fosse mantida. Deixa um grande legado e um partido sólido.

Luis Carlos Heinze
Senador da República

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

XVIII CBPM

Congresso Brasileiro de Procuradoras e Procuradores Municipais

CONECTANDO EXPERIÊNCIAS
| 2023 | PORTO ALEGRE | RS

05 A 08 DE NOV

ATIVIDADE EXTRA
09 DE NOVEMBRO
(QUINTA-FEIRA)

PROGRAMAÇÃO

Abertura - 05/NOV
Local: Salão Nobre da Catedral Metropolitana de Porto Alegre Madre de Deus (R. Duque de Caxias, 1047 - Centro Histórico, Porto Alegre – RS).

Evento - 06, 07 e 08/NOV
Local: Farol Santander Porto Alegre (R. Sete de Setembro, 1028 - Centro Histórico, Porto Alegre – RS).

Dia 09/NOV (atividade extra)
Teremos atividades complementares para os colegas congressistas que tiverem interesse em conhecer as práticas e os projetos realizados na **PGM/POA**, mediante inscrição, com emissão de certificado.

05/NOV (domingo) – Solenidade de abertura
18h – Recepção dos congressistas e das autoridades convidadas - Salão Nobre da Catedral Metropolitana de Porto Alegre.
19h - Abertura
Prêmios-homenagens (Esperança Garcia e Raymundo Faoro).
25 anos da ANPM
Conferência de abertura – Conferencista Amyr Klink
Coquetel e Festa de Confraternização.

06/NOV (segunda-feira)
08h30 – Credenciamento - Farol Santander Porto Alegre.
09h – O Futuro da Advocacia Pública – Rumos e Desafios na Perspectiva no Estado de Direito.
10h – Atividade esportiva - Futebol
10h15 - Desjudicialização e a Contribuição para a Advocacia Pública.
11h às 13h – atividades simultâneas:
Minicurso 01: Cidades Inteligentes e Proteção de Dados: interrelações, limites e possibilidades.
Mesa de Experiências: Inovação e na Administração Pública.
Mesa Redonda: Da Reforma aos Grandes Temas Tributários em Debate: o Federalismo e os Impactos na Sociedade.
14h30 às 16h – Discussão enunciados (AI 1 - Urbanismo e Meio Ambiente; AI 2 - Pessoal; AI 3 - Licitações e Contratos; AI 4 - Tributos municipais, repasses e orçamento).
16h – Intervalo (Sessão de autógrafos e coffee break)
16h30 – Fórum Nacional de Procuradores-Gerais das Capitais (a confirmar).
17h – Conferência com Dr. Ingo Sarlet
17h - Atividades esportiva e cultural
20h – Confraternização – Festival de churrasco (por adesão), com banda Litisconsortes Desnecessários.

07/NOV (terça-feira)
09h – Conferência: Compliance Trabalhista e Cadeias Limpas: a Prevenção como Norte na Administração Pública.
09h45 – Palestra: Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Administração.
11h às 13h – Atividades simultâneas:
Minicurso 1: Inteligência Artificial na Administração Pública.
Minicurso 2: Licitações
Mesa de Experiências: Regularização Fundiária nos Municípios.
Mesa redonda: Igualdade Racial e de Gênero no Serviço Público.
12h – ANPM Mulher
14h30 às **16h** – Discussão enunciados (AI 5 - Município em Juízo; AI 6 - Carreira e atuação; AI 7 – Antirracismo; AI 8 - Inteligência Artificial e Inovação).
16h – Intervalo (Sessão autógrafos e coffee break)
16h30 – Fórum Nacional de Procuradores-Gerais das Capitais (a confirmar).
16h30 – Minicurso: Controle de Constitucionalidade do Direito Municipal: Do TJ ao STF.
16h30 – Palestra Inteligência Artificial no Meio Jurídico: Compartilhamento de Informação entre Instituições, Automações, Formato de Decisões e Gestão.
16h45 – Projeto Banco de dados ANPM
17h – Assembleia ANPM

08/NOV (quarta-feira)
09h – Sustentabilidade e o Papel da Advocacia Pública.
11h às 12h - Conferência de encerramento
14h - Apresentação e aprovação dos enunciados

15h30 – Sessão encerramento
Premiações melhores trabalhos jurídicos

Vídeo 25 anos ANPM

09/NOV (quinta-feira)
Atividade complementar com certificação
1. Programa Residentes Jurídicos
2. Regularização Fundiária
3. Mediação Tributária
4. Central de Conciliação
5. Execução Fiscal e Contencioso Tributário

REALIZAÇÃO: 25 ANOS ANPM; APMPA Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre
CORREALIZAÇÃO: Procuradoria-Geral do Município; porto alegre PREFEITURA Mais cidade. Mais vida.
ORGANIZAÇÃO: ESDM Escola Superior de Direito Municipal



CELSO BERNARDI PASSA A BOLA (E A FÓRMULA DE SEU SUCESSO)

Introdução e edição: Lucio Vaz e Patrícia Cruz
Entrevista: Cláudio Andrade, Lucio Vaz e Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Celso Bernardi é um gigante da política rio-grandense e uma das referências do cenário nacional. Seu currículo abona isso (vide Box). Mas entre todos os cargos que desempenhou, nenhum foi mais impactante do que este que acabou de deixar. Não haveria o Progressistas e seus mais de 140 prefeitos hoje, sem as articulações de seu discreto presidente. Ele sempre foi a cola nos momentos de ruptura, a voz que apaziguou os ânimos e o brado que conclamou a reunião do partido em momentos decisivos.

Agora, depois de mais de duas décadas em que ocupou por duas vezes a presidência do partido, Celso passa o bastão

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

com o partido na frente: recairá sobre os ombros de seu sucessor essa terrível e honrada responsabilidade

O programa Em Evidência na TV recebeu, nos estúdios da RDC TV, essa figura lendária da política nacional e traz para você os principais momentos. Caso queira acompanhar a entrevista na íntegra, basta apontar a câmera do seu celular para o QR code que está nas imagens desta entrevista "pra lá de especial"

Como o municipalismo pode ajudar na defesa dos interesses dos gaúchos com esse número de prefeitos aqui no estado?

Nós temos o maior número de prefeitos por uma razão muito simples, do meu ponto de vista. Nós valorizamos muito o poder local. Se nós somos um partido grande, é porque temos bases fortes nos municípios e é lá que as coisas acontecem. Temos várias lideranças da melhor qualidade. Nas últimas seis eleições, elegemos o maior número de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Somos verdadeiramente um partido municipalista. Se eu tivesse que responder à pergunta: quais são os dois maiores problemas do Brasil? Eu responderia, sem dúvida nenhuma, que, no meu ponto de vista, o maior problema do país é a educação ou falta dela. Infelizmente, em nenhum governo, tratamos a educação como uma estratégia de desenvolvimento econômico, social e sustentável. O maior equívoco do Brasil foi não priorizar verdadeiramente, na prática, e não apenas no discurso, faltando dinheiro no orçamento sempre. No meu ponto de vista, respeitosamente, o segundo é a questão dos municípios. Os problemas, infelizmente, dos municípios são muito maiores, pois as demandas são maiores do que os recursos disponíveis. Somos um partido municipalista, porque entendemos a necessidade de o Brasil fazer uma descentralização de poder e recursos, ou seja, "menos Brasília, mais os municípios". Por isso, nós focamos muito na eleição municipal. Em 2024, tenho certeza de que o Progressistas mais uma vez manterá o primeiro lugar nesse ranking de prefeitos, porque nós temos lideranças comprometidas com as pessoas. Cuidar das pessoas, onde elas moram, onde podem ser cuidadas, onde vão demandar imediatamente e buscar solução dos seus problemas. Problemas que muitas vezes não dizem respeito nem ao Município, senão do Estado ou da União, mas a pessoa vai recorrer ao prefeito. Eu, Celso Bernardi, mas principalmente falando em nome do Progressistas, quero a valorização do poder local, daquelas pessoas que se dedicam a cuidar dos outros, os nossos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, que estão em contato diretamente com o povo.

Desde 2011, o senhor é presidente do Progressistas, no Rio Grande do Sul. Como é liderar um partido tão expressivo nessa envergadura?

Eu fui escolhido como presidente do Partido Progressista Reformador. Primeiro, nós éramos totalmente contrários, eu era deputado federal na época, contra a mudança da sigla do partido. Não adianta mudar apenas a embalagem. Nós éramos do PDS, queríamos continuar na sigla e foi uma grande mudança, porque foi realizada uma fusão com outros partidos, passando a se chamar Partido Progressista Reformador. Eu assumi a presidência do partido aqui no RS, no dia 15 de junho de 1993, fiquei 12 anos, de 1993 a 2005, quando passei a presidência ao deputado da época, Francisco Sérgio Turra. Voltei em 2011, até 2023, chegando quase aos 25 anos de presidência. Me sinto muito feliz e honrado, valorizo muito os partidos. A democracia é um Estado de partidos e leis. Nós só podemos ter uma democracia forte se tivermos partidos políticos valorizados. Nós temos um sistema democrático, eleições avançadas e urna eletrônica, mas há um problema: quem se elege Presidente da República, sempre se elege sem a possibilidade de ter maioria no Congresso. Então, é feito depois a tal de coalizão, em nome da governabilidade. Os presidentes, normalmente, vão fazer as negociações com os deputados individualmente e não com os partidos. Assim, os programas dos partidos são abandonados, aliás, a última eleição seguramente foi aquela que nós menos ouvimos falar de programas. Então, eu sou o presidente do partido, me honro e va-

"Nós temos um sistema democrático, eleições avançadas e urna eletrônica, mas há um problema: quem se elege Presidente da República, sempre se elege sem a possibilidade de ter maioria no Congresso. Então, é feito depois a tal de coalizão, em nome da governabilidade. Os presidentes, normalmente, vão fazer as negociações com os deputados individualmente e não com os partidos. Assim, os programas dos partidos são abandonados, aliás, a última eleição seguramente foi aquela que nós menos ouvimos falar de programas"

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



“Nós temos um segredo nisso: sempre possuir o maior número de candidatos a prefeito, a vice e vereadores, porque assim elegemos mais de 55% do número total. Nós temos que estimular os filiados a serem candidatos. Também, é uma questão em que o partido precisa possuir quadros para isso nos municípios. Quanto menor o município, menor será o Colégio Eleitoral. Por isso, o Progressistas é realmente um partido municipalista”

ASSISTA:

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

lorizo muito o partido. Partido é um grupo de pessoas identificadas pelas suas ideias que existem para chegar ao poder, mas infelizmente a democracia nossa não tem valorizado muito os partidos. Eu me sinto honrado, feliz e agradeço muito a família Progressistas pelo privilégio de presidir um partido. Em setembro, entrego o bastão e tenho certeza de que vamos continuar crescendo e fazendo política de boa qualidade.

Depois de 25 anos à frente da presidência do partido, por quais motivos, o senhor deixará o cargo?

Eu continuarei fazendo política, filiado e procurando ajudar o partido, reconheço que também tenho meus defeitos e problemas, mas sou um homem de partido. Sempre fui, mas depois de quase 25 anos, é justo que eu possa fazer um processo de renovação, passar o bastão, para continuar fazendo política e ajudando o Progressistas. Então, deverei passar a presidência ao escolhido democraticamente, vamos exercitar a democracia interna para que nós possamos escolher o sucessor e darmos andamento ao nosso trabalho. Eu quero lembrar das Convenções Municipais, porque para mim é um ato muito importante na vida partidária, em que tu chamas os filiados para que eles escolham a sua Executiva, o seu Diretório Municipal, que será eleito nas Convenções, sendo o primeiro passo do partido na caminhada para 2024. Tem que ter unidade, demonstrar força partidária, fazer da Convenção uma festa democrática, demonstrando força e unidade. Assim, começamos a preparar os nomes para concorrer a prefeito, vice-prefeito e vereadores. Nós temos um segredo nisso: sempre possuir o maior número de candidatos a prefeito, a vice e vereadores, porque assim elegemos mais de 55% do número total. Nós temos que estimular os filiados a serem candidatos. Também, é uma questão em que o partido precisa possuir quadros para isso nos municípios. Quanto menor o município, menor será o Colégio Eleitoral. Por isso, o Progressistas é realmente um partido municipalista.

Maravilha, vamos falar mais sobre as Convenções, posteriormente. Só quero voltar sobre a questão do Progressistas, que é o maior do Brasil, aqui no Estado. Até que ponto tem a atuação do Celso Bernardi?

Nós temos um partido que tem essa base, o municipalismo. As lideranças municipais são muito fortes, então já tivemos aqui oito deputados federais. Eu mesmo, quando fui deputado, nós éramos oito, depois nove e, posteriormente, houve o acréscimo de um outro deputado do nosso partido. Nós temos um partido forte, mas estamos com muito sucesso nas eleições para governador. Elegemos uma senadora, em 2010, e um senador, em 2018. Mantivemos sempre uma bancada fortíssima na Assembleia Legislativa. Hoje somos a maior bancada da direita. Somos um partido, e é bom que fique claro, somos um partido conservador, voltado para a família e que defende o direito de propriedade. Sobre as questões ideológicas, eu não sou um homem radical, sou só no futebol, no Internacional, mas na política procuro analisar, ter o equilíbrio e respeitar os adversários e a democracia. Eu respeito as diferenças, nós temos que respeitar. Então, não se deve muito ao Celso Bernardi, se deve a esse conjunto que alguém tem a obrigação de liderar, de fazer as reuniões e vivenciar essa parte burocrática do partido. Eu faço isso com alegria, desde 1993, fiquei 12 anos, depois me afastei um período, não do partido, evidentemente. Foi o Francisco Turra que me sucedeu, depois veio o deputado Jerônimo Goergen e o deputado Pedro Bertolucci, que foram os meus três sucessores. Nesse período, eu fui exercer o cargo de secretário de Relações Institucionais do governo Yeda Crusius.

O senhor falava antes, que em algumas situações na política não se sabe exatamente quem está de que lado...

Antigamente, era mais definido. Quem nos coloca no governo ou na oposição são as urnas. As urnas definem. Eu gostaria de ser governo, mas as urnas definiram por um outro candidato para vencer as eleições. Nós temos uma posição muito clara em relação ao PT, em relação à oposição ao governo Lula. No segundo turno, apoiamos outro candidato, mas o go-



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

vernador Eduardo Leite ganhou as eleições, portanto, se fez essa parceria necessária. A palavra governabilidade, ela é imprescindível. Nós não temos um sistema parlamentarista, mas no Brasil se faz essa governabilidade, essa coalizão a posteriori. Quando deveria ser feito antes. Então, aqui temos um problema na nossa democracia, do meu ponto de vista. Nós somos um partido forte e existem essas questões de direita e esquerda, porque nós não podemos ter esse radicalismo com ódio. Devemos respeitar o adversário. Eu sempre fui adversário aqui, por exemplo, do MDB, fui deputado constituinte no Estado, e sempre faço um elogio ao governador Pedro Simon. E, não teve nenhuma interferência quando elaboramos a Constituição e recebemos as aspirações. O governador do Estado, Pedro Simon, nunca interferiu. Eu era líder do PDS e nunca sofremos qualquer influência, qualquer pressão do governador a não ser o debate necessário e as opiniões do seu partido.

O senhor não acha que tem muito



“Devemos respeitar o adversário. Eu sempre fui adversário aqui, por exemplo, do MDB, fui deputado constituinte no Estado, e sempre faço um elogio ao governador Pedro Simon. E, não teve nenhuma interferência quando elaboramos a Constituição e recebemos as aspirações. O governador do Estado, Pedro Simon, nunca interferiu. Eu era líder do PDS e nunca sofremos qualquer influência, qualquer pressão do governador a não ser o debate necessário e as opiniões do seu partido”

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

partido no Brasil? Será que existe tanta ideologia?

As reformas políticas que foram feitas em 2017, por exemplo, criaram a cláusula de barreira, mas o Supremo Tribunal Eleitoral e depois o Supremo Tribunal Federal, derrubaram a cláusula de desempenho. Derrubaram a verticalidade, por isso que nós temos tantos partidos também, em nível nacional, mais de 30 partidos, antes havia a verticalidade, que também caiu no Supremo. A cláusula de barreira do desempenho caiu no Supremo e agora foi incluída novamente, diminuindo o número de partidos, porque alguns partidos não alcançam a cláusula, um mínimo de 1,5% de votos dos deputados. Eu acho que nós temos partidos demais, siglas demais. Muita ideologia e poucas ideias. Existem vários problemas, o financiamento público de campanha tem a definição como é feita essa receita, mas não possui a definição e transparência necessária na distribuição dos recursos, ficando muito centralizada. O número de partidos é um problema no Brasil. São partidos demais e ideias de menos.



O Progressistas é o partido com o maior número de prefeitos no Rio Grande do Sul, com mais de 140, porém desde 1982, não elege um governador...

O último governador eleito nas urnas foi Jair Soares, em 1982, ainda pelo PDS. Depois nós mudamos de sigla, para PPR, que é o Partido Progressista Reformador. Posteriormente, ficou o Partido Progressista Brasileiro (PPB) e agora é só Progressistas (PP). Na verdade, é aquilo que eu falei antes. Eles acham que mudando o rótulo, vai mudar o conteúdo. Nós somos Progressistas até hoje. Nós disputamos muitos pleitos, fomos candidatos a vice na eleição do ex-governador Antônio Britto, perdemos em 1998. Eu disputei a eleição em 1994, mas o nosso candidato, inicialmente, era Luis Carlos Heinze, que depois desistiu da disputa. Então, eu disputei como candidato a governador. É uma experiência ótima, cada eleição tu aprendes muito. Ouvir o povo, discutir, ir lá, ver a base e conversar. Eu concorri quase como uma missão. Em 2002, eu me organizei e me preparei para disputar as eleições de governador, tive uma mudança muito forte durante a campanha. Eu realmente fiz uma campanha muito "anti-PT". Nós temos que fazer a eleição e aprender, porque perdeu e porque ganhou. Muitos candidatos que não sabem porque ganharam a eleição e por isso que tem problema. Perdi, porque eu realmente fiz um discurso muito "anti PT" e o ex-governador Rigotto, que tinha comigo 4,5%, no começo da eleição, achou o discurso certo, aquilo que realmente sintoniza e vem ao encontro do que pensa o povo, o eleitor. Um discurso de paz e harmonia, coração pulsando, paz e amor. Depois tivemos a Ana Amélia Lemos como nossa candidata, uma eleição que nós também tivemos na frente nas pesquisas, mas o José Ivo

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



Sartori, com a sua humildade, ganhou a eleição. Teve a eleição do Eduardo Leite, nós tínhamos uma candidatura do Luis Carlos Heinze que abriu mão para concorrer ao Senado e o Eduardo Leite se elegeu governador, sendo reeleito agora num processo realmente interessante de avaliação, essa reeleição possui os seus méritos de conteúdo e governo, não podemos deixar de reconhecer isso. O povo reconheceu.

Para onde vão os Progressistas sem Celso Bernardi agora?

Vamos continuar, o partido é um empreendimento coletivo, não é individual. O partido somos todos nós, todos que são filiados. Vamos continuar fazendo acertos de equívocos cometidos, evidente que a renovação dele são os jovens candidatos que temos. Será exatamente para que o partido possa mudar um pouco a forma de gestão também. Então, não é uma questão de o Celso sair por sair, é uma questão de fazer a renovação necessária e num momento certo, eu acho que agora é a hora de me afastar da presidência para continuar ajudando e fazendo partido. Aliás, o partido, quando eu falo em empreendimento coletivo, é exatamente isso. Nós temos um senador da República, Luis Carlos Heinze, que seguramente é o cara mais dedicado e grande conhecedor do agronegócio. Eu agradeço muito a participação do senador, o apoio que o partido recebeu e como sempre ele honrou as suas disputas

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

> Nós, Progressistas, representamos uma parte da sociedade. Não temos a pretensão de ser a sociedade. Somos uma parte que procura ter uma identidade e procuramos conversar com o cidadão, valorizar e cuidar das pessoas para que elas tenham mais esperança, uma palavra fundamental. Nós precisamos ter um pouco mais de otimismo, evidente que temos que afastar esse fundamentalismo que está na política. Nós temos que transformar o debate, por isso que eu quero agradecer a vocês, a Deus, pela alegria da vida, e aos Progressistas, pela honra e privilégio. Eu sou feliz em presidir um partido da grandeza e da qualidade do Progressistas. Vamos continuar sendo o maior partido do Rio Grande do Sul em defesa do municipalismo

como deputado federal, como senador e como candidato a governador. Temos três valorosos deputados federais que terão agora exatamente desafios enormes, com a Reforma Tributária e Administrativa, a questão da âncora fiscal, não podemos esquecer que tem que haver o equilíbrio das contas públicas, não se pode fazer essa gastança, temos que ter muito cuidado. Nós temos aqui, na Assembleia Legislativa, sete valorosos deputados, a maior bancada da direita, liderada pelo Guilherme Pasin e pela Silvana Covatti. Temos um líder do governo, já no governo anterior, o deputado Frederico Antunes, também o deputado Ernani Polo que está licenciado, o deputado Issur Koch, o deputado Adolfo Brito, que será o próximo presidente da ALRS, na próxima legislatura. Então, nós estamos felizes por termos eleito sete deputados estaduais que estão apoiando o governo. Nesses desafios, tem todo um debate sobre o IPE, que possui quase um milhão de pessoas envolvidas, então temos que ver o IPE como plano de saúde e apoio de recursos humanos ao servidor público. O servidor público não é o problema, pessoal. O servidor público tem que ser olhado como solução. Nós temos que promover a produtividade. O Rio Grande do Sul precisa de algumas coisas fundamentais, como a capacidade de competitividade. Para isso, é necessário ter quadros de recursos humanos preparados, modernizando a administração, nosso sistema de trabalho precisa estar atualizado. Então, esses são os desafios que a nossa bancada possui. Apoiar o governador que temos, que gerou o equilíbrio das contas públicas e buscou realmente aquilo que nós tivemos dificuldade, como o atraso dos servidores. Eu sou muito agradecido aos nossos prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e aos 200 e tantos mil filiados espalhados pelo Rio Grande, que levam as nossas bandeiras e propostas, que dialogam. Precisamos, também, dialogar com a base, evidente que não dá para conversar com os 220 mil filiados, com todos os prefeitos ao mesmo tempo, mas eu procurei sempre realmente valorizar e fazer uma gestão que possa ser colaborativa. Temos um partido grande, porque possuímos bons líderes municipais.

Quais são as suas considerações finais?

Muito obrigado, Cláudio Andrade, Lucio Vaz e a Em Evidência. Parabéns pela revista de excelente qualidade e conteúdo, que tem bastante liderança Progressistas. Eu sei que não é fácil, manter programas de Rádio ou TV, fazer uma revista aqui no Rio Grande do Sul. Nós sabemos das dificuldades. As pessoas têm que colaborar, porque nós precisamos exatamente disso, de ter conhecimento do que está acontecendo e a revista é um bom veículo para fazer isso. Agradecer a RDC TV, a todo o pessoal e a estrutura. Nós, Progressistas, representamos uma parte da sociedade. Não temos a pretensão de ser a sociedade. Somos uma parte que procura ter uma identidade e procuramos conversar com o cidadão, valorizar e cuidar das pessoas para que elas tenham mais esperança, uma palavra fundamental. Nós precisamos ter um pouco mais de otimismo, evidente que temos que afastar esse fundamentalismo que está na política. Nós temos que transformar o debate, por isso que eu quero agradecer a vocês, a Deus, pela alegria da vida, e aos Progressistas, pela honra e privilégio. Eu sou feliz em presidir um partido da grandeza e da qualidade do Progressistas. Vamos continuar sendo o maior partido do Rio Grande do Sul em defesa do municipalismo. Deus nos ajude aí. Parabéns pelo programa e vamos continuar conversando.



Uma trajetória de liderança e serviços prestados ao Rio Grande do Sul

Celso Bernardi é advogado, professor, ex-deputado estadual e federal, deputado emérito da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, ex-secretário de Educação e de Relações Institucionais, candidato ao governo por duas vezes, presidente do partido que mais elegeu prefeitos no Estado.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

MATÉRIA DE CAPA

O FIM DE UM CICLO E O INÍCIO DE UM DESAFIO

Covatti Filho assume a presidência do Progressistas na chapa única, mais de 98% de aprovação

Texto e legendas: Lucio Vaz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Como substituir o insubstituível? Esta missão, aparentemente impossível, recai novamente sobre os ombros do deputado federal Covatti Filho. Afirmo novamente, pois tomar o lugar de um presidente quase unânime, como Celso Bernardi, é ter que lidar com uma responsabilidade muito similar àquela que encarou ao ser eleito no lugar de seu pai, Vilson Covatti, no Congresso Nacional.

Porém, ao contrário do que os números das urnas indicaram na eleição realizada na Assembleia Legislativa, o novo presidente do Progressistas não deve encontrar facilidades pela frente, e já nos primeiros dias vai ter que lidar como uma série de desafios digna de uma odisseia de Homero, pois além dos "perrengues usuais" inerentes ao cargo, nos bastidores é de conhecimento geral que havia entre outros expoentes do partido o mesmo desejo de Covatti em assumir a presidência deixada por Bernardi.

Desta forma, segue uma lista daquilo que o deputado federal e agora presidente do "maior Progressistas do Brasil", deve priorizar, já nos primeiros momentos de gestão:

MANTER A UNIDADE DO PARTIDO

Via de regra, partidos políticos, quando crescem, tendem a se subdividir, fragmentar e implodir. Não necessariamente nesta ordem, mas é isso que a história recente tem apontado. Não fosse assim, ainda estaríamos com os mesmos "quatro grandes" da época em que o último governador Progressista foi eleito. Para muitos, manter a unidade de uma sigla que possui "estrelas", sempre foi a grande virtude de Celso. Agora, recai sobre o novo presidente, manter o apoio e a coesão de membros do mesmo calibre do próprio clã Covatti: como o atual líder do governo, Frederico Antunes; o secretário sempre cotado a concorrer a governador, Ernani Polo; o deputado estadual no oitavo mandato na ALRS, Adolfo Brito; os deputados federais Pedro Westphalen e Afonso Hamm e o se-

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

nador de mais três milhões de votos, Luis carlos Heinze, sendo este último o mais divergente da nova gestão. E isso sem contar nos 142 prefeitos eleitos ou reeleitos em 2020, cada um com seus próprios interesses dentro do partido. Covatti sabe muito que, de todos os desafios, este é o mais difícil e importante, pois dele dependem todos os outros.

ACELERAR A DINÂMICA

O que faz do Progressistas o maior partido do RS é focar na base. Municipalistas natos, colocam suas fichas no fundamento da pirâmide, através de um recrutamento eficiente de lideranças sociais e diretórios em todas as cidades, com grande autonomia e igual agilidade. Sendo o RS o terceiro estado em número de municípios, com quase 500 lugares a gerenciar, administrar as demandas de cada uma das unidades é uma maratona que deve ser completada com um ritmo de 100 metros rasos. Aqui, o novo presidente, deve contar com a impecável organização da família Covatti e sua assessoria repleta de profissionais plenamente aptos a atender as necessidades. Provavelmente, a própria sede do partido deverá tomar um novo ritmo, o que pode ser um fator determinante para os dois próximos objetivos.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

A primeira grande prova de fogo, na verdade, já começou para o novo presidente. Manter o partido com seu título de "o maior número de prefeitos do Rio Grande do Sul", vai exigir toda a habilidade técnica e política da nova diretoria. A começar por um cenário bem distinto e muito mais antagônico que 2020. A grande maioria dos

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ODISSEIA QUASE HOMÉRICA

Covatti Filho precisa voar alto sem queimar as asas no sol, precisa desarmar bombas-relógios que já foram acionadas, precisa cicatrizar velhas feridas e construir pontes faraônicas. Sobre seus ombros recai o legado da família e o destino do partido. No íntimo ele sabe que é o momento de sua vida, um desafio que começou sob confetes no Dante Barone e pode acabar na sacada do Palácio do Piratini

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

O CLÃ COVATTI CONSEGUE DE NOVO
Na foto, da esquerda: Nicole Weber (namorada do presidente); Covatti Filho; Silvana Covatti; Vilson Covatti; Francieli Covatti (irmã do presidente) e Raphael Souto Domingues (cunhado do presidente)

prefeitos Progressistas são reeleitos, e sendo a eleição municipal muito mais nominativa, nenhum município está garantido, Covatti Filho vai ter que começar do zero, e enfrentar partidos que disputam o mesmo eleitor, como nos casos do PL e dos Republicanos, partidos que vem crescendo de forma exponencial além do costumaz adversário histórico MDB. Soma-se a isto a nova realidade econômica e política do país, onde a esquerda ocupa a Presidência da República e não deverá economizar força ou dinheiro para "preparar o terreno para 2026". Se mantiver a liderança, mesmo perdendo algumas prefeituras, Covatti Filho em uma só tacada pavimenta o caminho para a reeleição dos parlamentares estaduais e federais do Progressistas, obviamente, incluindo a sua, como ainda, no melhor dos cenários, aparecerá como provável nome da sigla ao governo do Estado. O que nos leva à próxima fase.

ELEIÇÕES DE 2026

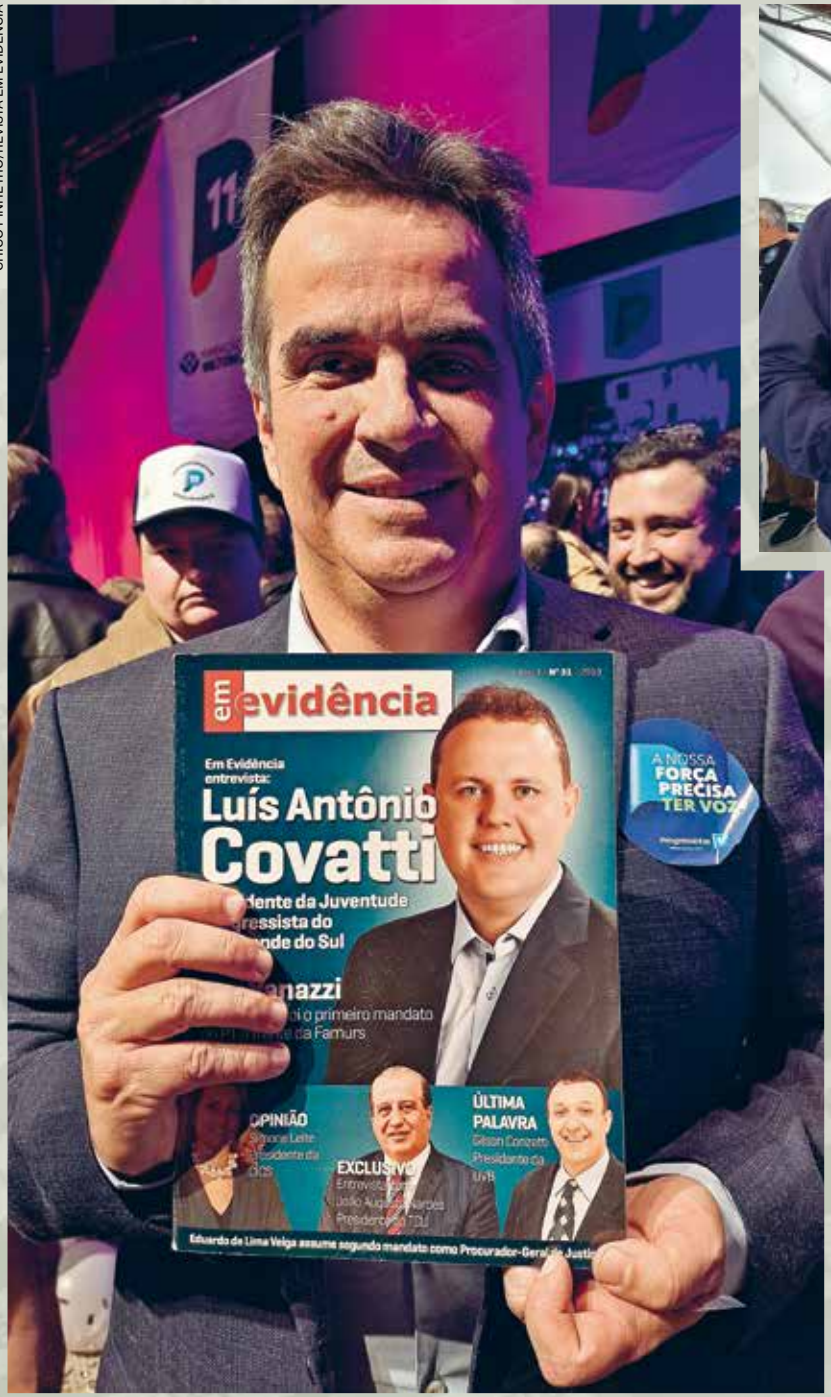
Aqui estaria a cereja do bolo do novo presidente, mesmo sendo Celso Bernardi o mais perto de uma unanimidade que se possa chegar, o fato de não eleger um governador em mais de 24 anos de mandatos, foi o troféu que ficou faltando na sua imensa estante de conquistas. Covatti filho já realizou um sonho antigo de seu pai, Vilson Covatti, ao chegar à presidência do partido. Conseguir reconduzir o Progressistas ao Piratini, depois de mais de 40 anos, seria a maior consagração de sua carreira. Caso isso ocorra com a eleição de um dos membros da família então as possibilidades se tornariam infinitas, tornando o Rio Grande do Sul o epicentro do partido e por consequência um dos fronts mais importantes da direita brasileira. Na verdade, é essa a missão maior. Covatti Filho precisa voar alto sem queimar as asas no sol, precisa desarmar bombas-relógios que já foram acionadas, precisa cicatrizar velhas feridas e construir pontes faraônicas. Sobre seus ombros recai o legado da família e o destino do partido. No íntimo ele sabe que é o momento de sua vida, um desafio que começou sob confetes no Dante Barone e pode acabar na sacada do Palácio do Piratini. Quem viver, verá. ■

COVATTI FILHO PRESIDENTE

Confira algumas imagens do evento que escolheu o novo presidente do Progressistas/RS

Jennifer Nunes

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



CIRO NOGUEIRA
A presença do presidente nacional, demonstra a força do partido no RS e a importância do momento



DUPLA DE PESO
O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo e o líder do governo na ALRS, Frederico Antunes



PEDRO WESTPHALEN
De volta a casa em que presidiu, deputado federal, um dos maiores apoiadores de Covatti Filho

KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.



"EU VIM DE LONGE"
Prefeito de Uruguaiana, Ronnie Peterson Mello, abrilhantando o evento



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPITAL PRESENTE
A vereadora de Porto Alegre, Comandante Nádia, exibe algumas edições em que progressistas foram capa



CASAL DE SUCESSO
Armando Domingues, presidente da APMPA com a esposa, a apresentadora "multimedia" e mentora feminina, Andréia Fioravante



VOLMIR RODRIGUES
Presidente do Pró-Sinos e prefeito de Sapucaia do Sul

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

A MULHER E A SAÚDE DO CORAÇÃO



ANDRÉIA FIORAVANTE
Advogada, Mentora de Mulheres, Diretora do Centro Despertar – Treinamentos e Empreendedora Social

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O coração da mulher necessita de mais atenção e cuidados do que o coração do homem, e isso deve-se principalmente ao fato de que o coração da mulher é menor do que o coração do homem e os sintomas das doenças cardiovasculares na mulher são diferentes dos sintomas nos homens, o que a faz desconsiderar alguns sintomas e a retardar a busca por atendimento médico, e esse atraso no diagnóstico pode agravar ainda mais o quadro de saúde da mulher.

Pesquisas realizadas, em 2022, atestaram que doenças do coração afetam mais mulheres do que homens, contrariando a crença feminina de que infarto é coisa de homem.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, dados de 2021, as doenças cardiovasculares já ultrapassaram as estatísticas do câncer de mama e de útero, sendo que no Brasil as cardiopatias representavam o maior índice da América Latina.

Os riscos das doenças cardiovasculares na mulher também aumentam durante a menopausa, podendo levar a um infarto.

Atualmente, doenças cardiovasculares matam mais mulheres do que o câncer de mama!

Pesquisas realizadas, em 2022, atestaram que doenças cardiovasculares como infarto, AVC e síndrome do coração partido, são os causadores de mais da metade das mortes de mulheres.

Fatores como hipertensão, tabagismo, obesidade, sedentarismo, açúcares e alcoolismo são prejudiciais à saúde do coração, salientando que o consumo de álcool aumentou significativamente entre as mulheres durante a Pandemia de Covid 19.

Mas, além de tudo isso, é muito importante registrar a influência do emocional na saúde do coração, pois tudo que pensamos, sentimos e vivemos influencia no coração, e sendo assim, não podemos desconsiderar os sintomas emocionais da mulher.

E quando falamos de fatores emocionais, que podem gerar depressão e ansiedade, que são fatores de risco na saúde do coração, não podemos deixar de lado e nem omitir os desafios que a mulher enfrenta diante de uma sociedade machista, preconceituosa e que exige dela perfeição enquanto beleza estética, esposa, mãe e profissional.

No meio profissional e político, em especial, se exige que a mulher prove, repetidamente, a sua capacidade e competência, lembrando que a mulher ainda recebe menores salários do que os homens, e que possui várias jornadas ao longo do seu dia quando é exigido que ela dê conta de tudo!

Em uma sociedade onde o meio profissional, político e religioso ainda discrimina e julga as mulheres, quando os assédios morais e sexuais ainda acontecem de forma violenta e sem represálias ou consequências a seus autores, não há de se surpreender com os altos índices de morte entre as mulheres por problemas cardíacos.

> “Pesquisas realizadas, em 2022, atestaram que doenças ardiovasculares como infarto, AVC e síndrome do coração partido, são os causadores de mais da metade das mortes de mulheres”

Urge a necessidade de políticas públicas que promovam o fortalecimento feminino e a educação de gênero desde a infância, para que então seja possível falarmos de equidade de gênero e direitos iguais, para que as mulheres sejam verdadeiramente respeitadas e reconhecidas como capazes de exercerem funções e de ocuparem espaços lado a lado com homens, caminhando juntos na direção de uma sociedade mais justa e humana em busca do bem-estar comum e do desenvolvimento humano, social e econômico.



MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

MPRS E CENTRO DESPERTAR FIRMAM PARCERIA PARA APOIO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

A intenção é promover o acolhimento, informação e orientação às mulheres em situação de vulnerabilidade, com atendimento multidisciplinar, individual e em grupo, para mulheres indicadas pelo MPRS

Secom MP/RS

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), através do Centro de Apoio Operacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (CaoEVCM), e o Centro Despertar, por meio do projeto social Despertando Mulheres, firmaram termo de cooperação interinstitucional visando à promoção de ações conjuntas para o atendimento humanizado às mulheres em situação de vulnerabilidade e, em especial, às vítimas de violência doméstica e familiar.

A intenção é promover o acolhimento, informação e orientação às mulheres em situação de vulnerabilidade, com atendimento multidisciplinar, individual e em grupo, para mulheres indicadas pelo MPRS. Fortalecê-las para enfrentar o rompimento do ciclo da violência, capacitá-las para identificar situações de violência e suas consequências e promover qualidade de vida, prevenindo o envolvimento em outras situações de abuso, é o intuito da iniciativa. "O foco é o fortalecimento emocional dessas mulheres, para que possam empreender em seus sonhos e projetos livres de relacionamentos abusivos", explica a coordenadora do CaoEVCM, Ivana Machado Moraes Battaglin.

O termo foi assinado pela promotora, pelo subprocurador-geral de Justiça para Assuntos Institucionais, Luciano Vaccaro, e pela advogada Andréia

SECOM MP/RS



Pereira Fioravante, diretora do Centro Despertar.

Em sua fala, Vaccaro destacou a satisfação em poder selar esse vínculo entre as instituições. "Essa causa (o combate à violência contra a mulher) é de todos nós, homens e mulheres. Que essa iniciativa sirva de exemplo e seja replicada nos quatro cantos do Estado", disse o subprocurador.

Ivana Battaglin ressaltou ainda que a parceria firmada é uma continuidade daquilo que o Grupo Especial de Prevenção e Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Gepevid), anteriormente coordenado pela promotora Carla Carrion Frós, já vinha construindo. "Agradeço muito por essa construção e desejo que seja uma parceria bastante exitosa", pontuou Ivana, citando também o trabalho desenvolvido na matéria pelos promotores Raquel Isotton e David Medina da Silva, que também colaboraram com a firmatura do termo de cooperação.

Segundo Andréia Pereira Fioravante, diretora do Centro Despertar: "A base do Projeto é o emocional de cada mulher, o seu bem-estar, pois se a mulher não estiver bem emocionalmente ela não será capaz de seguir

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

INSTITUTO MASPER
Instituto Sócio Educacional da Biodiversidade
KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.





SECOM MP/RS

PARCERIA FIRMADA
O termo foi assinado pela promotora, pelo subprocurador-geral de Justiça para Assuntos Institucionais, Luciano Vaccaro, e pela advogada Andréia Pereira Fioravante, diretora do Centro Despertar

TERMO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Serão oferecidas até 70 vagas para atendimento individual e até 100 vagas para atendimento em grupo de mulheres em situação de vulnerabilidade, em especial vítimas de violência doméstica selecionadas pelos promotores de Justiça com atuação nas áreas da Violência Doméstica, Família, Infância e Juventude ou demais áreas, onde se evidenciam violência de gênero praticada contra mulheres, sempre com a aprovação da coordenadora do CaoEVCM, que responde pelo MPRS frente ao termo firmado.

Os atendimentos previstos, individuais ou em grupo, envolvem profissionais de psicologia, psicanálise, coach, educação financeira, fisioterapia, nutrição, jurídico e empreendedorismo. Além do atendimento gratuito, serão oferecidas vagas com valores sociais inclusivos de R$ 70 para o atendimento por sessão ou consulta, tanto individual quanto em grupo, conforme avaliação da triagem da situação econômica.

O Centro Despertar poderá oferecer treinamentos presenciais ou online para profissionais da rede de proteção de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e familiar e as colaboradoras do projeto poderão participar de treinamentos, cursos e capacitações oferecidos pelo Ministério Público com relação à violência doméstica.

Estiveram presentes na assinatura a chefe de gabinete do Procurador-Geral de Justiça, Raquel Isotton, os promotores de Justiça David Medina da Silva, Carla Carrion Frós e um grupo de profissionais que atuam no Centro Despertar.

> “A base do Projeto é o emocional de cada mulher, o seu bem-estar, pois se a mulher não estiver bem emocionalmente ela não será capaz de seguir sua caminhada...”
>
> **Andréia Pereira Fioravante**
> *Diretora do Centro Despertar*

sua caminhada e de sair de relacionamentos abusivos, e não conseguirá investir em seus sonhos e projetos. Não adianta ter política de crédito e financiamentos a juro zero se a mulher não está bem consigo, com seu casamento ou filhos. Mas se ela estiver bem emocionalmente, toda sua família estará” concluiu.

CONHEÇA O PRONTO ATENDIMENTO
MÉDICO DIGITAL 24H

7 DIAS POR SEMANA



- A ligação é gratuita através do **0800-941-5458**
- A primeira etapa consiste em um cadastro de identificação
- Após, a ligação será encaminhada a um enfermeiro, para verificar o estado de saúde do paciente
- O paciente receberá um link por Whatsapp, sms ou e-mail para uma videochamada com um médico

PRECISA SER MORADOR DE ESTEIO?
- Para utilizar o serviço, você deve ser morador de Esteio e estar cadastrado em uma unidade básica de saúde (UBS)

COMO EU RECEBO MINHA RECEITA DE MEDICAMENTOS?
- Ao final da consulta, o médico enviará receita e atestado, caso necessário, para o Whatsapp, SMS ou e-mail do paciente

NÃO TENHO INTERNET, COMO POSSO SER ATENDIDO?
- Se o paciente não tiver acesso à internet, a conversa com o médico será por telefone

QUANDO NAO UTILIZAR?
- Quando houver urgência no atendimento ou risco de morte para o paciente (Procurar o Hospital São Camilo)

Cidade do trabalho e do progresso | PREFEITURA DE ESTEIO

BARRA DO RIBEIRO
TERRA DA FÁBRICA DE GAITEIROS

Conheça Barra do Ribeiro





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

JOEL LEANDRO WILHELM

Um reforço de peso no Parlamento gaúcho

Entrevista: Lucio Vaz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência
Edição: Patrícia Cruz

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

Joel Leandro Wilhelm, também conhecido como o Joel de Igrejinha, é um político com uma carreira de sucesso na Região do Vale do Paranhana. Começou muito cedo no Legislativo Municipal e tornou-se o vereador mais votado na história da cidade. Ele presidiu a Juventude dos Progressistas no município e, por duas vezes, foi prefeito de Igrejinha. Na sua reeleição teve 74% de aprovação nas urnas. O reconhecimento pelo seu excelente trabalho não demorou a chegar. Segundo a revista Isto É, ele foi considerado um dos melhores prefeitos do país. Desenvolveu diversas melhorias na cidade e impulsionou a região com obras de infraestrutura, saúde, educação e lazer. Depois de passar pela presidência da Ampara, Joel ocupa uma das 55 cadeiras da Assembleia Legislativa. Confira, a seguir, um pouco mais desse "debutante de luxo" na ALRS

Como foi a experiência de presidir a Juventude do Progressistas em Igrejinha?

Essa foi a minha primeira experiência na política. Em 2007, percebi como é importante o jovem participar da política, que ele precisa ocupar o espaço, por isso quis ser presidente da Juventude do Progressistas de Igrejinha e tentar convencer outros jovens a participarem também. Nós precisamos externar a nossa opinião, ocupar os espaços públicos, porque a juventude é o presente e, principalmente, o futuro das nossas cidades, estado e país. Foi uma experiência única onde tive a oportunidade de ter contato com outros municípios, fazendo com que eu participasse mais efetivamente da vida partidária da cidade e de toda região.

O senhor foi eleito pela revista Isto É, como um dos melhores prefeitos do país. Se pudesse destacar uma das realizações do cargo, qual foi a mais importante?

Administrei Igrejinha por oito anos e, na época, ela foi escolhida uma das melhores cidades do Brasil para se morar. Isso foi graças ao trabalho da nossa equipe, que hoje todos têm o espírito de "donos da cidade". Eu sempre gosto de dividir essas referências positivas com toda a equipe de secretários, vereadores, servidores do município e a comunidade. Eu procuro sempre fazer um trabalho integrado e esse foi o método da nossa gestão, junto com as associações, entidades e igrejas, no intuito de melhorar a cidade em que vivemos. Graças a esse trabalho coletivo que nós capitaneamos essa referência de uma revista tão importante.

O que garantiu a sua reeleição na Prefeitura com 74% de aprovação?

Foi uma soma de fatores, o principal é que conseguimos equilibrar a receita da cidade. Quando assumimos a Prefeitura, na época, o município tinha um passivo bastante significativo a pagar. Como eu disse anteriormente, foi o trabalho coletivo que conseguiu finalizar a primeira gestão no zero a zero, não tínhamos recursos de superávit mínimo, mas conseguimos pagar todo o passivo e entregar o município no equilíbrio financeiro. Somado a isso, conseguimos na primeira gestão realizar 25 obras de infraestrutura, em todos os bairros da cidade. Praticamente, todos os compromissos que assumi na campanha do meu primeiro mandato foram tirados do papel. Os projetos que não conseguimos no primeiro, já deixamos encaminhados para o segundo mandato. Nós melhoramos a infraestrutura, o atendimento na Saúde e em todas as áreas também. Abrimos o gabinete ao público todas as quartas-feiras, do meio-dia às 18h30, e isso foi um diferencial. O prefeito Leandro Horlle, que está lá hoje, segue fazendo da mesma forma. Eu atendia em média 70 pessoas naquele dia, com os assuntos mais variados possíveis. É uma forma de estarmos próximos, enaltecer as pessoas, ter um diagnóstico correto de tudo o que acontece no município, escutar sugestões e críticas. Essa soma de esforços, obras e atendimentos, fez com que a comunidade pudesse me dar essa honra, de ser reeleito com 74% dos votos, mas isso também aumentou ainda mais o desafio para dar sequência no trabalho. Nós conseguimos entregar mais 25 obras, totalizando 50 obras, com todas elas pagas. Finalizamos a gestão com um superávit de mais de 10 milhões de reais de recurso livre em caixa. Tenho a consciência tranquila que sempre fiz o melhor que pude e vivi intensamente a gestão dos oito anos, para as pessoas acreditarem que a política pode melhorar a vida delas.

Como foi presidir a Ampara por quatro anos? Quais as principais necessidades do Vale do Paranhana?

Essa possibilidade de ter sido presidente por quatro anos, no meu segundo mandato, da Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara) foi muito importante, para esse novo passo que assumi no Estado do Rio Grande do Sul. Foi uma forma de estar mais próximo dos problemas regionais, porque, na prática, nós somos um grande município, todo o Vale. Conseguimos ter alguns diagnósticos, mas também algumas soluções, principalmente na área da

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



Saúde, onde trabalhamos a regionalização. De fato, alcançamos vários avanços, em parceria com todos os prefeitos dos municípios vizinhos e os secretários regionais, na área de oftalmologia, com as cirurgias de catarata, que a referência era Porto Alegre. Agora, somos referência também, em dermatologia, cirurgias eletivas e oncologia. Então, na Ampara peguei essa experiência de trabalhar como região. E, nesse sentido, temos muitos desafios, como a continuação da duplicação da ERS-239 e o início da duplicação na ERS-115.

Qual foi a importância de promover o lazer para o cidadão de Igrejinha, com a revitalização de praças, quadras esportivas e espaços de uso comum?

Nós realizamos um grande trabalho, revitalizando todos os espaços públicos de Igrejinha. Nessa era muito digital em que vivemos, uma praça é mais do que nunca um espaço de integração e convivência, que precisamos valorizar nos municípios. Nós fizemos a reforma, ampliação e, principalmente, a iluminação de todas elas. Com essas reformas, a manutenção diminuiu muito, porque as pessoas começaram a utilizar mais as nossas praças e os nossos maiores fiscalizadores dos possíveis vândalos são os próprios moradores que nos ajudam a cuidar. Hoje, nós possuímos belos espaços públicos, com chimarródromo, onde as pessoas podem pegar a sua água quente, com local para se sentar e para a prática esportiva de voleibol. Nós fizemos, também, dois campos de grama sintética. Praticamente, em todos os bairros temos um espaço bacana para que todos possam utilizar. Nós tínhamos lugares que antes eram muito escuros e com pouco fluxo de pessoas. Agora, as famílias os ocupam, tomam seu chimarrão e comem sua pipoca, diminuindo o vandalismo drasticamente.

Na sua gestão houve um grande investimento em Saúde, com a reforma do Hospital Bom Pastor e a construção da nova sede do CAPS. Quais foram as outras ações da área?

O Hospital Bom Pastor é uma associação beneficente, onde desde o começo fizemos uma participação muito efetiva junto à gestão dele. Hoje, ele é uma referência em obstetrícia e oftalmologia para Igrejinha, Cambará do Sul e São Francisco de Paula. Ele é um hospital com muita qualidade, a emergência funciona muito bem e a estrutura física está toda reformada

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

e ampliada, para que as pessoas possam, num momento de dificuldade de algum familiar, ter conforto e um bom atendimento. Nós também fizemos a reforma e ampliação de, praticamente, todas as Unidades Básicas do município. Elas não perdem para nenhum atendimento particular, pela qualidade de infraestrutura e atendimento. O Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) de Igrejinha possui um papel fundamental de apoio para as pessoas que por algum motivo estejam precisando de alguma ajuda na área psicológica ou tenham um familiar com algum problema de drogadição. Ele faz um trabalho realmente diferenciado através da sua equipe. Nós conseguimos melhorar muito os nossos indicadores e fazer com que todas as pessoas possam ser atendidas, resultando num grande avanço. Hoje, não existem mais filas nas Unidades de Saúde de Igrejinha. Todos os pacientes passam por uma triagem com uma enfermeira, mas 80% deles possuem condições de agendar para outro dia. Esse sistema de agendamento, na área da Saúde, garante o atendimento de todos. Com isso, as filas da madrugada terminaram e podemos priorizar aqueles que têm a maior urgência no momento.

Quais os empreendimentos de maior destaque que foram realizados nesse período?

Nos últimos 20 anos, nós tínhamos algumas obras estruturais que estavam em todos os planos de governo dos candidatos. Todo mundo voltou a falar que era necessário fazer obras de habitação no município e fizemos 400 unidades do "Minha Casa, Minha Vida", construímos um Centro de Eventos, fizemos a duplicação da ponte da Morada Verde, que é um bairro bastante importante de Igrejinha, construímos, também, um novo Centro Administrativo e o asfalto para a localidade de Serra Grande, que era uma das etapas para desenvolvermos o turismo. Então, dessas cinco obras estruturais, todas elas foram realizadas dentro desses oito anos. Com um trabalho coletivo essas obras são uma realidade e melhoraram muito a infraestrutura do município.

Que medidas foram tomadas para impulsionar o turismo no município?

Nós temos uma particularidade, pois estamos muito próximos de Gramado e Canela. Por isso, teve a obra de pavimentação que comentei anteriormente, que nós fizemos em direção a Serra Grande. O prefeito Leandro Horlle está fazendo a segunda etapa que liga o município de Três Coroas, que também está fazendo a pavimentação através do prefeito Alcindo de Azevedo e o prefeito de Gramado, Nestor Tissot, que está realizando a parte que falta para podermos interligar. O objetivo é sair da ERS-115 e entrar em Igrejinha, até Gramado, com o trajeto todo asfaltado. O poder público, na questão do turismo, precisa realizar as obras de infraestrutura para criar o ambiente favorável para a iniciativa privada que deseja investir em gastronomia e hotelaria. E, já estão saindo vários empreendimentos neste caminho. Eu tenho convicção de que esse roteiro é de grande valor turístico.

Um fato considerável que ocorreu em Igrejinha, para o desenvolvimento do ensino, foi a climatização de todas as salas de aula. Conte-nos sobre a importância desse projeto.

Sim, nós colocamos ar-condicionado em todas as salas da Rede Municipal, da escola infantil até a fundamental. Agora, o prefeito Leandro Horlle instalou a energia solar também, pois ela é renovável e, consequentemente, os gastos diminuirão. Então, as nossas escolas possuem uma estrutura excelente, com ar-condicionado, energia solar, pintura em dia e um belo trabalho pedagógico, capitaneado pela secretária Cristiane Martin, que foi da minha gestão e segue na Secretaria de Educação até hoje. Junto com a sua equipe e todos os servidores da área do Ensino, fazem com que Igrejinha tenha excelentes índices educacionais de avaliação. Inclusive, fomos premiados como a melhor educação do Brasil, nas cidades de 30 a 50 mil habitantes. Quando nós assumimos, tínhamos uma lista de espera de mais de 700 crianças e como somos uma cidade muito industrial, é de extrema importância ter um espaço de turno integral de zero a três anos e um turno parcial de quatro a cinco anos, que agora é uma obrigação constitucional. Nós conseguimos zerar essa fila no final da minha gestão, início da gestão do prefeito Leandro Horlle. Hoje, nós temos vagas em aberto e todas as crianças de zero a cinco anos possuem vagas em escolas infantis com 12 horas de turno integral, sendo servidas cinco refeições por dia, para que os pais possam ter a tranquilidade de irem para seus empregos sabendo que seus filhos estão sendo bem-cuidados e bem-alimentados.

Como está o investimento na área social de Igrejinha?

Nessa área, tivemos também um investimento muito importante. A Educação tem um caráter social muito grande, junto com os projetos habitacionais, foram uma soma de esforços. É importante dar a oportunidade de habitação, ter uma saúde de qualidade e ter vaga na creche para os filhos dos munícipes. Também, nós realizamos um trabalho permanente de cursos de capacitação, para que as pessoas possam se qualificar e ter uma oportunidade de trabalho no setor coureiro-calçadista, indústria têxtil, construção civil e em todas as áreas. O curso de formação era ministrado através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, junto com a Secretaria de Ciências Sociais e as empresas de Igrejinha, para conseguir uma vaga de emprego para as pessoas.

Agora vocês possuem uma sede administrativa nova?

Nós tínhamos um desafio muito

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



grande, que era fazer um novo Centro Administrativo. A nossa Prefeitura era improvisada há mais de 25 anos, com uma estrutura muito pequena. As Secretarias não ficavam no mesmo espaço físico, então era um desejo antigo fazer a nova Prefeitura. Hoje, ela possui três mil metros quadrados construídos, três andares, com todas as Secretarias Administrativas num único espaço, Departamento Jurídico, Protocolo e Dívida Ativa, com exceção da Secretaria de Saúde, que tem sua estrutura independente. Melhorou a nossa prestação de serviços, porque há uma integração entre as Secretarias de uma forma mais prática. Nós a retiramos da área central, por causa da questão do estacionamento. Com isso, usamos a criatividade e fizemos um leilão daquela área, onde a estrutura predial tinha um valor significativo de mercado. Nós construímos a nova Prefeitura sem tirar nenhum real do caixa de nenhuma Secretaria.

Quais são os próximos desafios e projetos como deputado estadual na Assembleia Legislativa?

Eu estou muito feliz com a oportunidade que alcancei, pois já assumi algumas pautas importantes na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALRS). Sou o presidente da Comissão de Assuntos Municipais, que é muito importante dentro da ALRS. Por ser um municipalista e ex-prefeito, me identifico muito com essa pauta. Então, a possibilidade de ser presidente dessa comissão, onde passam e passarão muitos projetos importantes do dia a dia das cidades, como a questão da regionalização da Saúde. Será uma possibilidade grande de ter contato com todas as regiões do estado do Rio Grande do Sul e atender a demanda dos colegas autores dos projetos que passam pela nossa comissão. Paralelo a isso, eu tenho algumas bandeiras que defendo, compromissos com a região, inclusive já está havendo um andamento. A nossa região tinha uma carência muito grande na traumatologia e ortopedia. Nós não tínhamos, também, o atendimento de urgência e emergência de média complexidade, que era realizado em Canoas, sobrecarregando o sistema, pois ela atende

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

mais de 150 municípios do estado do Rio Grande do Sul. Então, desde o início do nosso mandato, junto com os secretários da região, fizemos várias reuniões com a secretária da Saúde, Arita Bergmann, que tem o meu reconhecimento pelo belo trabalho que presta. Junto com a nossa equipe técnica do gabinete e da Secretaria da Saúde, construímos no município de Parobé a referência de urgência e emergência de baixa e média complexidade, na traumatologia, e uma referência de alta complexidade para a Região 6 e a Região 7. Foram sete reuniões tratando disso, até que chegamos num denominador comum, junto com o prestador de serviços de Parobé, o Hospital São Francisco de Assis. Quero agradecer a direção do hospital, pois precisávamos ter um prestador de serviço que assumisse esse desafio. Se fez essa construção junto com a Secretaria e no final de março foi feita uma grande cerimônia no hospital com a presença do governador, da secretária Arita, onde foi assinado o termo de aditivo no contrato do Hospital São Francisco de Assis. O investimento do governo do Estado foi de, aproximadamente, 300 mil reais mensais, só no serviço de traumatologia e ortopedia. Isso significa quase três milhões de reais no ano. Nós estamos falando de aproximadamente 11 milhões de reais só para essa especialidade. Paralelo a isso, estamos buscando uma habilitação no Ministério da Saúde. Quando ela vier, teremos mais um incremento de aproximadamente 130 mil reais mensais nessa operação, possibilitando ainda mais o aumento do número de cirurgias e de procedimentos, com mais um incremento de aproximadamente quatro milhões e meio de reais. Então, estamos falando de uma movimentação de 15 milhões de reais para a região. Claro, que há muita demanda reprimida, não vamos conseguir resolver esses problemas todos do dia para a noite, mas só pelo fato de iniciarmos os procedimentos de alta complexidade e atendermos as questões de urgência e emergência na região, vai melhorar muito a qualidade do atendimento.



REFORÇO DE PESO
Segundo a revista Isto É, ele foi considerado um dos melhores prefeitos do país. Desenvolveu diversas melhorias na cidade e impulsionou a região com obras de infraestrutura, saúde, educação e lazer. Depois de passar pela presidência da Ampara, Joel ocupa uma das 55 cadeiras da Assembleia Legislativa

Quais são as suas considerações finais?

Eu também assumi a Frente Parlamentar do Setor Coureiro-Calçadista, na Assembleia Legislativa, com uma grande participação de todo o setor e das principais entidades do Vale do Paranhana e do Vale dos Sinos. Nós queremos incentivar e criar um ambiente favorável, para o crescimento do setor, porque ao longo dos anos perdemos muitas empresas por uma questão de sobrevivência, que acabaram abrindo as suas plantas no Nordeste. O desafio é que elas possam voltar a ampliar suas empresas aqui no estado, oportunizando ainda mais o incremento de empregos para todas as regiões. A geração de empregos é o maior programa social da cidade, do estado e do país. Quem movimenta esse país é aquele que empreende, então nós precisamos sempre valorizar quem tem a iniciativa de empreender no nosso estado e no país. Eu tenho bandeiras muito definidas, vou trabalhar bastante e me dedicar para honrar a confiança dos 39.225 gaúchos que me deram a oportunidade de ser um dos representantes na Assembleia Legislativa. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

MARCUS VINÍCIUS DE ALMEIDA

As novas bandeiras de um deputado identificado com a causa municipalista

Entrevista: Lucio Vaz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico PInheyro/Revista Em Evidência
Edição: Patrícia Cruz

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

Nesta entrevista exclusiva, Marcus Vinicius de Almeida, fala sobre toda a sua trajetória até chegar onde sempre sonhou: a ALRS. Confira a seguir, os principais momentos ou acesse o QR code e confira a entrevista na íntegra

Deputado, conte-nos um pouco de sua trajetória e quais motivos o incentivaram a optar pelo caminho da política?

Eu nasci numa casa onde todo mundo gostava de política, não necessariamente todos eram políticos, mas sempre conversávamos sobre o assunto. Também, havia muito envolvimento comunitário. Eu comecei a fazer alguns contrapontos, naquela época, no movimento estudantil, pois fui para a União Gaúcha dos Estudantes Secundaristas (UGES), onde era o único estudante de direita da entidade. Liderava um movimento no meu município, também partidário. Concorri a vereador e fui eleito como o mais votado. O prefeito eleito, naquele período, foi cassado. Eu era o presidente da Câmara de Vereadores e acabei assumindo interinamente a prefeitura. Na sequência, houve uma nova eleição, fui eleito aos 21 anos de idade, tomei posse aos 22. A política acabou virando coisa séria e segui nessa caminhada até chegar aqui, como deputado estadual.

O senhor jamais escondeu a influência do municipalismo em suas decisões políticas. Fale-nos sobre essa paixão.

Eu sou um cara do interior do estado e, geralmente, os deputados do interior têm esse foco na atuação comunitária. De alguma maneira trabalham voltados para as necessidades daquela comunidade. Eles raramente são vinculados a algum sindicato, ONG ou instituição. No interior, o envolvimento é comunitário mesmo. O que nos faz compreender um pouco mais as necessidades das pessoas que estão ali diretamente, na área da saúde, educação e segurança. O municipalismo acaba aflorando. Eu sou um municipalista e acredito na descentralização do poder da União e do Estado, com a delegação para os Municípios, fazendo com que a gestão pública seja mais eficiente.



Os impostos que nós pagamos estarão mais perto das pessoas e com essa proximidade teremos um controle maior e um melhor resultado. Na Assembleia Legislativa, fiz um Grande Expediente em homenagem ao movimento municipalista no Estado e aos 47 anos da Famurs. Foi um momento de fazer um resgate da história da minha caminhada da política e o quanto a liderança do movimento municipalista foi importante para chegar aonde cheguei. Certamente, eu seria deputado em algum momento da vida, mas ter sido prefeito

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

muito cedo e presidente da Famurs, aos 26 anos de idade, me ajudou bastante com a visibilidade que a entidade dá, pois é a quarta força política do nosso estado. Ela permitiu que eu chegasse nessa trilha e acabasse no Parlamento dando voz a essa bandeira que acredito e defendo com muito respeito.

Quais são os próximos desafios que o senhor destaca para o Estado?

As minhas primeiras eleições sempre foram marcadas pela defesa do municipalismo e de um bloco regional, que é a Metade Sul do estado. Eu venho de uma região empobrecida do Rio Grande do Sul, historicamente, que apresenta um déficit econômico e uma desigualdade social muito forte. A Metade Sul, diferente da Norte, foi colonizada por pessoas que tinham a missão de serem guardiãs dos limites das fronteiras do Brasil com o Uruguai. É uma região, também, marcada por grandes propriedades rurais. O Norte do estado, por sua vez, vem de uma imigração mais recente, a italiana e alemã. Eram pessoas que tinham o compromisso de produzir, recebendo a terra para trabalhar. É uma região que tem uma participação política muito mais expressiva no Estado. Na Assembleia Legislativa, são 55 deputados estaduais e apenas cinco são naturais da Metade Sul. Não é de agora, isso vem de uns 50 anos para cá, que temos percebido um desequilíbrio político também. Numa relação política, onde prevalece a democracia, o que vale é a vontade da maioria. Consequentemente, as prioridades do Estado acabam sendo concentradas no Norte. Então, dentro das ações que nós trazemos no mandato, é a representação desse bloco da Metade Sul. Eu não quero de maneira nenhuma, enquanto deputado e presidente da Frente Parlamentar da Metade Sul, dividir o estado em dois ou criar conflito entre irmãos. Eu quero que as pessoas da Metade Sul tenham as mesmas oportunidades da Metade Norte. Com isso, melhorar a qualidade de vida da população da nossa região. Outro tema que para mim é muito importante, é a inovação. Nós queremos o aumento da produtividade, para gerar melhores resultados e ser mais eficiente. Hoje em dia, no meio empresarial ouve-se muito sobre a sigla ESG, que são as práticas ambientais, sociais, de governança corporativa e de investimento que se preocupam com critérios de sustentabilidade. Se não tivermos a compreensão de que a inovação no estado também vai passar por um processo como esse, o Rio Grande do Sul poderá ficar para trás.

O que o senhor acha da polarização na política brasileira?

Eu não acho a polarização algo ruim e falo isso com convicção. Numa democracia, para ela ser vibrante é necessário ter condição para que as posições das pessoas sejam muito claras e abertas, sem qualquer tipo de censura ou restrição. Termos no Brasil dois lados muito fortes, como a direita e esquerda, isso não é um problema. Inconveniente seria se nós tivéssemos um lado apenas e um consenso permanente. Logo que a Constituição de 1988 foi promulgada, houve uma movimentação política muito grande para que se criassem vários partidos, sobre aquela lógica de que a democracia seria forte se nós tivéssemos várias siglas, se pulverizou demais as opiniões. Não havendo marcações ideológicas bem claras, criando uma política muito promíscua, onde os interesses de pequenos feudos ou indivíduos eram os pontos de convergência. Com isso, o Brasil teve que adaptar a sua política, criando o presidencialismo de coalizão, sendo permitido trabalhar aquilo que é consenso. Quando se trabalha assim, não é possível ter uma independência maior. Ao longo desses mais de 30 anos, desde a promulgação da Constituição, escândalos políticos de corrupção apareceram, porque quando o ambiente é muito estável, sem grandes debates, sem uma polarização de ideias, abre-se caminho para esse quadro. Eu não tenho nenhum tipo de mal-estar em definir o lado que estou e defender a minha posição política como um liberal, conservador e de direita. Existir oposição e situação bem-marcadas é fundamental para que a sociedade tenha controle e rigor, para garantir a ordem, justiça e liberdade. Acho que temos que saber conviver com as diferenças e aceitar o contraditório.

A liberdade econômica é o segredo para o Estado crescer mais?

Não tenho dúvida disso, nós estamos vivendo um momento de compreensão e difusão de novos conceitos sobre liberdade econômica. Foi aprovada em Brasília, ainda no governo Bolsonaro, a Lei da Liberdade Econômica, que cria o pressuposto da prevalência do privado sobre o público. Se alguém quiser empreender com um determinado estabelecimento no município e o Estado não corresponder na velocidade da liberação de uma licença ou de um alvará, esse cidadão já tem imediatamente o direito de sair empreendendo. O estado não tem o direito de impedir o empreendedorismo, ele deve moderar e regular. Isso tem sido difundido e nós temos percebido muito, no Rio Grande do Sul, o crescimento de novas empresas, mas o estado possui peculiaridades. Por exemplo, o 4° Distrito de Porto Alegre é marcado pelo grande empreendimento de cervejarias. Aqui é a capital da cerveja artesanal, onde 54% dos empregos gerados na produção de cervejas e bebidas, vem das microcervejarias. Em outros estados é considerada uma microcervejaria, o estabelecimento que produz até cinco milhões de litros. Aqui no RS, o nosso ordenamento considera quem produz 200 mil litros por mês e no máximo dois milhões e 400 mil litros por ano. É uma restrição que nós temos para o nosso estado comparando com as outras unidades. Nós falamos muitas vezes que precisamos acabar com a guerra fiscal, onde não se pode dar um imposto diferente para o combustível na Bahia em comparação ao que se tem no Rio Grande do Sul ou que não podemos ter um imposto para iluminação. Se não fizermos um esforço para revisar os parâmetros que damos para os empreendedores produzirem, nós vamos ficar só no discurso de encontrar

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

problemas de ordem nacional. Estou trabalhando com a Associação Gaúcha de Microcervejarias a adequação desses limites e parâmetros. Se conseguirmos isso, nós vamos produzir mais no nosso estado, gerando mais empregos, agregando elementos subjetivos tributários, dando à liberdade econômica condição para evoluir, trazendo mais receita. A questão da liberdade econômica é a valorização da iniciativa privada, compreendendo que a ação do privado deve ser respeitada e que nós, enquanto políticos responsáveis por ditar normas e fazer leis, precisamos revisar e fazer um comparativo permanente com o que nós temos identificado em outros estados.

Qual é a finalidade da Frente Parlamentar da Inovação que o senhor preside?

A Frente Parlamentar da Inovação é a chave para o aumento de produtividade, que vai nos conectar a uma nova forma de ver o mundo. O Rio Grande do Sul tem dado grandes exemplos, como o Instituto Caldeira, que é uma referência para o país e que a cada dia tem alcançado também um reconhecimento internacional. Tivemos no nosso estado o South Summit, que foi um evento fabuloso. Veio gente do mundo inteiro para trazer novas ideias e soluções, fazendo debates produtivos. O grupo que atua na Frente Parlamentar da Inovação tem buscado uma integração. A Bancada da Inovação vai estar sempre atenta, tentando mudar um pouco a forma de fazer política e influenciar o governo para ampliar os horizontes privados na forma de fazer gestão, garantindo o empreendedorismo no nosso estado.

O deputado sempre teve uma ligação com a juventude do partido muito forte?

É verdade. Durante o meu processo de caminhada política, eu fui eleito com 21 anos, tomei posse com 22, portanto ser o prefeito mais jovem do Brasil da época, chamava muito a atenção. Eu tive a influência de amigos como o Jerônimo Goergen, que era um deputado jovem também, foi eleito com 26 anos de idade. Nós tínhamos um grupo de amigos dentro do partido, que era a Juventude Progressista Estadual, que fazia o bastidor e que levantava a bandeira, não ocupava espaço, o Jerônimo foi o primeiro que furou essa barreira e com o exemplo dele, outros jovens tiveram a coragem de concorrer, como foi o meu caso. Naquele período, em que fui eleito prefeito, entre 2005 e 2012, havia cinco prefeitos no estado com menos de 30 anos. Eu caminhei muito pelo Rio Grande do Sul inteiro, fiz palestras, participei de mobilizações e fiz minha formação política também, junto com o Percival Puggina, que era como um mestre na política para nós. Outros amigos ficavam nos bastidores, mas gostavam muito e estudavam política, como o Cleber Benvegnú, que foi chefe da Casa Civil e secretário de Comunicação no Estado. Na Fundação Tarso Dutra, do Partido Progressistas, fizemos um processo grande de formação política, identificamos muitos jovens talentosos nas suas cidades, os estimulamos a se filiarem e a concorrer. Eu tive a alegria, por exemplo, de ter participado do início da caminhada na política do prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, do prefeito de Dom Pedrito, Mário Augusto, do Joel Wilhelm e do Guilherme Pasin. No meu encerramento de mandato, no final de 2012, nós já tínhamos no PP, um grupo com mais de 40 prefeitos, 30 vice-prefeitos e 300 vereadores com menos de 30 anos de idade. Em cada comunidade do estado, nós tínhamos um jovem talentoso, com ideias muito claras, valores muito firmes e princípios muito importantes na sua trajetória, que se elegeram vereador e que nos ajudaram depois a fazer esse movimento de chegar a deputado estadual. Política tem que ser assim, é uma fila. Se tu formas um grupo, ele te ajuda a dar esse passo e depois as pessoas dele seguem contigo. Hoje, eu sou muito grato e feliz por dividir a Bancada na Assembleia Legislativa com dois deputados, que são o Pasin e o Joel. A juventude deve ser estimulada, porque se não houver renovação nos partidos, eles permanecem com as mesmas ideias e as mesmas formas de articular.

Um dos principais projetos de lei de sua autoria que tramita naAssembleia Legislativa, é a autorização para o Poder Executivo cobrar dos presos a tornozeleira eletrônica?

Sim. Esse é um dos projetos que nós temos em tramitação nesse primeiro período legislativo e ele vem sob inspiração do que oito estados da nossa Federação já tornaram realidade. O último estado a sancionar a legislação que autoriza a cobrança pela tornozeleira eletrônica para presos, investigados e pessoas monitoradas pelo sistema de justiça foi o estado de Goiás. Se o sujeito consegue pagar um advogado, caro e ter esse privilégio de sair da cela para dormir na sua casa ou para voltar a convivência familiar, ele deve fazer algum tipo de contribuição para o Estado. Por que ele não vai participar da dimensão punitiva do mal que fez para a sociedade? Não é nada absurdo financeiramente também, é importante dizer que cada tornozeleira eletrônica hoje tem um custo mensal de até R$400. No conjunto, o Estado gasta R$40 milhões para dar esse privilégio. O nosso projeto não abrange todos os presidiários, porque eu estaria rompendo com a ideia da gratuidade da Justiça. Mas, aquela pessoa que paga um advogado caro e que cometeu um crime muitas vezes grave, como assalto a banco, tráfico ou assassinato e por alguma razão cumpriu parte da sua pena, podendo sair, ela também deve contribuir e ter dimensão do custo que o crime causou. Tem um projeto tramitando também, na Câmara dos Deputados, para que os presos federais contribuam da mesma maneira. Aqui no estado nós temos que realizar essa ação. Importante também dizer, que hoje muitos presidiários danificam o equipamento, gerando um custo para o Estado na base de até três mil dólares, porque são equipamentos importados. É uma medida onde o cidadão passa por um processo de ressocialização, tendo dimensão do custo que ele gera e do que causa.

Deputado, não podemos deixar de fa-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



lar sobre as apostas eletrônicas. Como está a regulamentação deste setor?

O Brasil, em 2018, no governo Temer, autorizou a comunidade brasileira a participar das apostas de cota fixa, que são aquelas apostas esportivas. Não é o jogo de azar, o jogo da roleta, cassino ou carteado. É o jogo que tu tens condições de dimensionar adequadamente as qualidades e as virtudes dos competidores e fazer uma aposta sobre uma base razoável e racional. No Brasil, o único tipo de aposta de cota fixa autorizado até então eram as corridas de cavalo. O resto foi proibido ainda no governo militar. Nós temos, por exemplo, a Loteria Federal, a Mega-Sena e tantos outros que são jogos de azar, explorados pelo Estado, porque a chance de ganhar na Mega-Sena é uma em milhões. Aconteceu a autorização para que o brasileiro pudesse participar das apostas de cota fixa, mas elas não foram regulamentadas. Algumas das casas de apostas internacionais viram o mercado brasileiro como promissor. O negócio começou a dar certo. Há um movimento nacional de regulamentar as apostas esportivas, garantindo assim que as empresas paguem para operar aqui, com tributos e dividendos. Nós queremos que elas também tenham um processo de controle, para não haver nenhuma transgressão, o que lamentavelmente estamos vendo atualmente. Nós precisamos dar segurança jurídica para as pessoas que querem ter essa oportunidade de apostar e, também, criar mecanismos de controle e acompanhamento da compulsão no jogo, porque ele vicia. O que se espera após a regulamentação das apostas é que esse setor possa deixar no Brasil, aproximadamente, 25 bilhões de reais por ano em tributos. Eu defendo que devemos aqui no estado ter um olhar mais ativo nesse setor, ouvir os clubes de futebol, o Ministério Público, a Justiça Desportiva, as empresas e a mídia, formatando um relatório que ajudará na votação federal desse projeto. Ao final do nosso trabalho, queremos criar uma legislação estadual que facilite a instalação das matrizes das empresas em território gaúcho. Não podemos perder essa oportunidade. Defendo inclusive a criação das Physical Shops, que são as casas de apostas presenciais. Nos Estados Unidos, a pessoa se senta à mesa, para tomar um chopp com o amigo, assiste o jogo e faz a aposta na hora, terminou a partida, já recebe naquele momento. Então, estimula a gerar impostos, emprego, renda e fortalecer a economia. Outros países estão conseguindo levar isso muito bem, pois é uma nova economia que está à nossa disposição. Se o Brasil não regulamentar, nós vamos continuar mandando nosso dinheiro daqui para empresários de fora, que estão faturando muito. ■


rdc
tv
O RIO GRANDE
SE CONECTA AQUI
Assista nos canais 24 e 524 da Claro Net TV, no canal 524 da ClaroFibra TV
e nas plataformas digitais da sua preferência.
rdctv.com.br
/rdctvdigital



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

EM EVIDÊNCIA NA TV

CAPITÃO MARTIM

Deputado encara o maior desafio de sua vida

Entrevista: Lucio Vaz e Cláudio Andrade
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência
Edição: Patrícia Cruz

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

Acostumado a cumprir grandes missões pelo mundo afora, o deputado estadual, Capitão Martim, agora enfrenta um inimigo muito mais pernicioso, entranhado nas nuances e trâmites burocráticos de nossa democracia. O programa Em Evidência na TV (sábados, às 19 horas, na RDC TV) entrevistou com exclusividade o político e traz aqui, os principais momentos. Para assistir na íntegra acesse o QR Code a seguir

A sua carreira começou nas Forças Armadas, como foi chegar até a política?

Eu comecei bem antes de entrar nas Forças Armadas. Eu sou aquele "guri" criado pelo Rio Grande do Sul afora, que era das provas de laço e do tradicionalismo. Apaixonado por cavalos, me criei nos rodeios, mas sempre tive a vontade de ser militar. O meu sonho era ser oficial da Brigada Militar e com esse objetivo fiz a prova para o Colégio Tiradentes. Em 2002, quando entrei no colégio, eu tive o primeiro contato com a política. Hoje em dia, vejo muitas pessoas falando que não querem saber dela e que viram as costas para o tema. Eu aceito o direito delas de não acompanharem a política, mas ela influencia a nossa vida totalmente. E influenciou a vida daquele "guri" de 14 anos que estava entrando no Colégio Tiradentes. Naquele ano, o então governador Olívio Dutra tirou a administração da Brigada Militar, virando um colégio normal. Foi um ano de muita luta, onde os círculos de pais e mestres se envolveram, junto com toda a comunidade escolar. Em 2003, nós conseguimos voltar a administração do Colégio Tiradentes para a Brigada Militar. Graças, também, ao ex-governador Germano Rigotto, ele voltou, não só em Porto Alegre, mas em outras sete cidades do nosso Rio Grande do Sul também. É um modelo de ensino de sucesso, pois nas últimas relações do Enem e da Olimpíada Brasileira de Matemática, o Colégio Tiradentes esteve sempre no topo. É uma escola de excelência, devo muito a ela. Se eu estive na Marinha, passando no concurso, foi graças àqueles professores e todo o ambiente de ensino do Tiradentes. Fiz a prova para o Colégio Naval, com 17 anos e passei, em 2005, entrei na Marinha do Brasil. Após, fui para a Academia Naval, onde me formei. A minha primeira organização militar foi o porta-aviões São Paulo, onde fiquei por oito meses. Nesse período, nós implementamos melhorias de gestão nele. Depois, eu dei meu nome para um curso de aperfeiçoamento das Operações Especiais na Marinha, chamado de Mergulhador de Combate. Todo mundo deve conhecer aquela tropa especializada americana, que capturou Osama bin Laden e várias outras ações. Então, o mergulhador de combate é o SEAL brasileiro, que chega pelo mar com um visor especial e realiza a infiltração. Existe um intercâmbio com mais de dez anos, em que uma equipe brasileira de mergulhadores de combate vai para os Estados Unidos, no primeiro semestre, e no segundo, uma equipe SEAL vem para o Brasil para treinar junto. O fruto desse treinamento nos deu a chancela do governo americano, como a única tropa da América Latina que pode operar junto com o Naval SEAL. Tamanho o grau de prontidão, de profissionalismo que nós alcançamos. Nós somos muito reconhecidos no ataque mergulhado por mar, ou seja, a infiltração no meio aquático. Hoje, o Mergulhador de Combate é referência mundial. Diversas tropas especializadas no mundo vêm treinar conosco o combate por ataque mergulhado.

Quais foram as missões mais importantes em que o senhor atuou?

Foram diversas missões, praticamente, eu atuei nesse grupo até dez anos da minha vida. Eu me formei e já dei o nome para um dos cursos mais difíceis do Brasil. O estilo que todo mundo conhece, do filme Tropa de Elite: "Em que ele pede pra sair." Possui aquele mesmo alto grau de exigência. Que vai ao extremo da parte física e mental, o curso Mergulhador de Combate é nesses moldes. Tanto que poucos sabem, mas quando a Polícia Militar do Rio de Janeiro decidiu ter uma tropa especializada e criar o Batalhão de Operações Especiais (BOPE), eles foram buscar inspiração nas Operações Especiais da Marinha. Então, na raiz do BOPE do Rio de Janeiro está uma parte das Operações Especiais da Marinha. Num curso em que a minha turma começou o processo seletivo com 60 candidatos, depois de um ano apenas cinco



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

se formaram. Da minha turma de Escola Naval, sou o único representante aprovado nele. Aconteceram diversas missões com o grupo. Atuei muito nos grandes eventos, como a Copa do Mundo e a Olimpíada, no combate ao narcotráfico na Amazônia, na intervenção federal e tantas outras missões. Como é uma tropa de pronto-emprego, a minha vida sempre foi assim. Chegava na sexta-feira achando que até o final de semana seria tranquilo, mas era convocado para uma missão. O telefone tocava e, às vezes, eu ia para uma missão e voltava só dois meses depois. Então, realmente é uma tropa que está a serviço do Brasil mais do que nunca. A família é quem sofre mais, pois os muitos cabelos brancos do meu pai e da minha mãe, eu sei que sou culpado, mas eles têm muito orgulho.

Como a questão de ser o Deputado Martim surgiu para o senhor?

Foi um longo processo. Eu ainda tenho o sentimento daquele "guri" que foi para a Marinha com o objetivo de servir. Logo que nós entramos nas Forças Armadas, existe o juramento à bandeira. Nós juramos defender a bandeira com o sacrifício da própria vida e eu estendo esse sentimento para todo o povo brasileiro. Abrindo um parêntese, é o mesmo sentimento que eu trago hoje para a política. Um dos primeiros comandantes que tive, me falou o seguinte: "Um verdadeiro líder está sempre junto da tropa para melhor servi-la". Eu acredito que o verdadeiro político tem que estar junto da população, pois é onde a demanda está acontecendo e aquela representatividade tem que estar presente. Um slogan surgiu ao longo do meu mandato, que é "o mandato se faz na estrada, não no gabinete". Sempre que possível eu estou fora da Assembleia, porque é onde eu estou em contato com o povo. Depois de tudo, pode surgir o questionamento de porque o militar, que tem esse amor e essa conexão com a terra e em idade de carreira militar, está na política. Eu digo que foi uma sucessão de fatos. O meu sentimento sempre foi e sempre será de servir. Ao longo desse tempo que fiquei nas Forças Armadas, sempre fui combatente. Muitas pessoas dizem que o Brasil não está em guerra, mas sim, nós estamos com uma guerra interna, muito grande. É uma guerra contra o narcotráfico e essa criminalidade crescente. Sim, eu estava presente nas fronteiras, tomando tiro, muitas vezes perdendo com um colega que estava tomando ao lado, e esse sentimento foi crescendo de querer fazer mais. Como militar tinha uma frase que me incomodava muito. Eu queria fazer algo a mais e a solução estava ali, mas ouvia que não seria possível por uma questão política. Isso sempre me acompanhou, quando eu me tornei capitão, diziam: "Capitão, é uma questão política, não depende da gente." Em várias situações, eu vi também acontecer o mesmo com os policiais e todos os agentes da Segurança Pública que estão na linha de frente, defendendo a sociedade. Muitas vezes, nós éramos comandados, por um cargo político, de um secretário de Segurança ou um coordenador, que era para ser de quadro técnico e era político. Então, é por esse motivo que eu até brinco, que estou na política para saber qual é essa de vontade política. Hoje, eu estou no outro lado trabalhando pelo Brasil, mas o meu sentimento é o mesmo. Só que fui para um outro front de combate, onde eu acredito que esteja a verdadeira guerra.



O que o senhor acha da polarização na política, que resulta em uma série de desdobramentos bem opostos, como no tratamento dos casos de violência e do armamento para o cidadão?

Hoje, existem muitas narrativas falaciosas, que tentam encobrir a verdade sobre a violência no Brasil. Nós ve-

mos uma crescente escalada na crise da violência, nas escolas ou em todo o território nacional, mas nos últimos quatro anos os índices de homicídios caíram, houve apreensões recordes de droga e armamento ilegal. Assistimos a uma política preocupada em combater a criminalidade e não passar a mão na cabeça de criminosos. Com esse novo governo, essas políticas estão indo para o ralo abaixo. Começa pela parte das delegacias e tropas especializadas das polícias que querem acabar. Querem colocar tudo na culpa do ex-presidente Bolsonaro ou na política de armas, mas no governo anterior, surgiu a possibilidade daquela pessoa, que estava dentro dos padrões, tinha feito o curso, sem antecedentes criminais, idônea, com atividade bem-estabelecida, adquirir um armamento para a legítima defesa ou para a prática esportiva. O novo governo chegou agora e fez o Decreto n° 11.366/23, suspendendo e congelando toda a atividade do tiro esportivo no Brasil, não vendo as consequências disso. É uma questão revanchista, eles querem abastecer só a narrativa deles e não viram que o tiro esportivo movimenta muito a economia. Com esse decreto, temos clubes de tiro fechando, famílias que investiram muito nesse ramo e hoje estão desesperadas, porque o setor quebrou. Tem a falácia da esquerda que diz que quanto mais armas, mais aumenta a criminalidade. Eu concordo, quanto mais armas ilegais nas mãos dos criminosos, o crime aumenta, dando maior oferta de ferramenta para trabalho, porém querem desarmar o cidadão de bem. Eu quero ver eles desarmarem a criminalidade. Eles falam que o ex-presidente Bolsonaro flexibilizou a compra de armamento, aumentando a possibilidade das armas do cidadão de bem caírem na criminalidade. Eu estive atuando muito em operações especiais, participei de diversas apreensões de armamentos e drogas. Constatei que as armas que estão na mão de criminosos são irregulares e chegam pela fronteira. São fuzis e metralhadoras, verdadeiros arsenais de guerra, com granadas, explosivos, armamento anti-material e anti-tanque, de grosso calibre, tudo à mercê da criminalidade. Pegam o CAC, que é o colecionador, atirador e caçador, e demonizam como se fossem responsáveis por tudo. Não, o atirador esportivo precisa fazer uma burocracia extensa para adquirir o armamento. Trazendo para uma questão atual, da violência crescente nas escolas, esses atos monstruosos que aconteceram, dizer que é culpa do ex-presidente Bolsonaro e das armas, eu acho uma sujeira muito grande com o povo. O que nós temos que fazer é combater a criminalidade, a arma ilegal que vem pelas fronteiras e chega na mão dos criminosos. Teve um projeto de lei que eu protocolei sobre o assunto. Se chegamos a essa situação que nós vivemos hoje nas escolas, é porque os filtros falharam. Está na Constituição Federal que a família, a sociedade e o Estado são responsáveis pelos adolescentes e jovens, para protegê-los contra a violência e os maus-tratos. A família é a antecessora e vem muito antes do Estado e da sociedade. Ela é a célula mátria da comunidade e protegida por lei. Nós vemos um movimento ideológico para destruir as famílias, vem num processo lento e progressivo. Hoje, a estrutura familiar está muito quebrada e frágil, porém é no seio da família, que nós aprendemos a ter responsabilidade, disciplina e educação. Aquele terrorista de Blumenau que fez aquilo com as crianças, ele já tinha várias passagens policiais. O Poder Judiciário e a sociedade falharam. Precisamos de ações efetivas a curtíssimo prazo e é isso que se espera do Parlamento. O projeto de lei é baseado em três pontos, primeiro, são ações a curtíssimo prazo, emergenciais, que consistem na vigilância armada e o videomonitoramento nas escolas. Aqui no Estado, nós já temos um programa efetivo que deu certo, que é a reconvocação de brigadianos e militares, que já cumpriram o seu tempo de serviço, nas Escolas Cívico-Militares e para a patrulha escolar. Pegamos uma pessoa experiente e capacitada, que já incorporou aquele programa belíssimo da Brigada Militar, o Proerd, que é contra a drogadição, e colocamos na sala de aula. O terceiro ponto seria a prevenção, acontecendo a médio e longo prazo, que trabalharia principalmente na capacitação, mobilização e integração de toda a comunidade escolar, pais, responsáveis e poder público. Capitaneado pela Secretaria de Educação, daria uma capacitação a fim de evitar certos desvios de caráter e personalidade, de quem está fazendo bullying ou sofrendo, daquele aluno que fica isolado, antever-se em alguns passos para dar esse suporte psicológico, efetuar uma avaliação e fazer um relatório. Seria como um Raio-x do que está acontecendo, até mesmo numa situação de tráfico que estejam entrando na escola. Então, no meu projeto de lei está previsto relatórios semestrais encaminhados para a Secretaria de Educação e para a Secretaria de Segurança Pública, para que possam municiar esses entes públicos de informações para conseguir remanejar efetivos e ações para aquela escola, cuidando da questão da violência, junto com os planos de evacuação, não só no caso de atentado, mas também em incêndio.

Nós sabemos que para governar, devemos ter uma boa relação com os colegas da Assembleia e, também, com o governo do Estado. Qual a relação do seu partido em relação ao governo Eduardo Leite?

Logo no início do mandato tivemos uma conversa com o governador Eduardo Leite, ele chamou praticamente todos os deputados da Assembleia Legislativa. Eu disse que era independente e votava no que fosse bom para o Rio Grande do Sul. Eu acredito que todo o parlamentar deveria ter essa atitude. Encaminhamos projetos para a Assembleia Legislativa, vamos estudá-los e propor aprimoramentos, sempre visando a população. Então, minha postura diante do governo do Estado é a seguinte: pautas boas para o Rio Grande do Sul, que no meu filtro moral, de valores e princípios, vão agregar para o Estado, com certeza terá o apoio do Capitão Martim. Agora, as pautas que vão contra os interesses do povo gaúcho, tenha certeza de que não tem o meu voto. Principalmente, no que tange o aumento de impostos, contra

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



o funcionalismo público e os costumes, isso nunca vai ter o meu apoio.

Deputado, como está a manutenção das Escolas Cívico-Militares? Foi criada uma frente parlamentar que aborda essa questão?

Exatamente, esse projeto belíssimo da Escola Cívico-Militar, do meu irmão, que é deputado federal agora, o Tenente-Coronel Zucco. Ele foi o autor da lei que implementou esse modelo aqui no estado. Hoje, nós temos 70 Escolas Cívico-Militares no Rio Grande do Sul. É um modelo de sucesso, mas o governo federal quer destruir. Os dados mostram que a evasão escolar diminuiu em 80% e a violência verbal e física na sala de aula em 85%. Existe a aprovação de mais de 90% da comunidade escolar do modelo Cívico-Militar. Ele não atua na parte pedagógica, pois o professor sempre foi e será magnânimo, o modelo atua na segurança da sala de aula, nos valores e princípios para os alunos. Tem até um projeto de lei tramitando sobre o assunto e, novamente, os deputados do PT querem acabar com esse modelo de ensino. Eu, aqui no Rio Grande do Sul, coloquei uma frente parlamentar em apoio a Escola Cívico-Militar e o Tenente-Coronel Zucco está em Brasília lutando pela manutenção delas. Vamos fortalecer essas 70 escolas. O nosso governador Eduardo Leite e o vice Gabriel Souza se comprometeram a manter esse programa da Escola Cívico-Militar no estado, porque sabem que é um programa de sucesso.

Como anda a valorização dos veteranos militares aqui no estado?

É uma questão de respeito e uma contribuição àqueles que tanto fizeram por nós. Sejam os veteranos das Forças Armadas ou das nossas polícias. Eles são heróis anônimos, que trilharam e defenderam a sociedade e merecem mais do que nunca esse reconhecimento. Por isso, existe uma proposta do Tenente-Coronel Zucco, que é autor da do Dia do Veterano Militar aqui no estado, para valorizar esse grupo. Então, nós temos reunido vários veteranos e realizado uma homenagem com entrega de medalhas. Nós, também, temos a ideia de a sociedade criar mecanismos de benefício para eles, como existem nos Estados Unidos. Lá, você chega em qualquer local e fala que é militar. A pessoa responde: “Thank you for your service”, ou seja, muito obrigado pelo seu serviço. É um reconhecimento e respeito. Nos Estados Unidos, o veterano tem vários descontos e benefícios. Queremos homenagear aqui no estado aqueles que finalmente estão em descanso, mas atentos, pois não existe ex-militar, é veterano mesmo. Nada mais justo que prestar esse apoio para eles. ■

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

HELENA COSTA FRANCO ANALISA O PROGRAMA DE PREVENÇÃO E ENFREAMENTO AO ASSÉDIO SEXUAL

A Dra. Helena Costa Franco destaca a urgência em combater a violência sexual, visando uma administração pública mais justa e responsável

Entrevista e introdução: Tatiana Roesler

A advogada criminalista Helena Costa Franco, que atua no âmbito do compliance e da violência contra a mulher, destaca que a nova lei 14.540 de abril de 2023 instituiu o chamado "Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual, à Violência Sexual e aos demais Crimes contra a Dignidade Sexual" na administração pública e tem como principal objetivo o estabelecimento de uma série de medidas práticas de combate a crimes de natureza sexual nos órgãos públicos, constituindo-se em verdadeiro sistema de compliance público. Embora não haja prazo para adequação dos municípios previsto na lei, é recomendável que desde já o façam, uma vez que a lei é aplicável imediatamente à administração pública direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.

De acordo com a especialista, o programa completo de enfrentamento, prevenção e combate a esses tipos de práticas, será executado por meio da adoção de ações que envolvem desde treinamentos de capacitação e campanhas educativas sobre o tema, até a disponibilização e divulgação de um Canal de Denúncias para o recebimento de possíveis relatos sobre a ocorrência desses casos e a fixação de procedimentos de apuração e aplicação de medidas de responsabilização para os envolvidos. "Tratam-se de medidas extremamente necessárias e que estarão no radar das fiscalizações, além de representar importante passo na adequação do poder público às práticas de boa governança e de respeito aos direitos humanos", revela. Confira mais detalhes na entrevista a seguir

Quais as causas estruturantes do assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual e da violência sexual?

As causas estruturantes do assédio sexual, especialmente quando a vítima é mulher, são culturais e decorrem de comportamentos historicamente aceitos em sociedade e que oprimem a mulher, colocando-se sempre em condição de inferioridade. No caso do assédio em ambiente de trabalho, na maioria das vezes não se trata de um desejo de cunho sexual, mas do exercício de uma relação de poder de forma arbitrária.

Que consequências podem trazer para a saúde das vítimas?

O assédio sexual traz consequências muito sérias à saúde das vítimas, que podem ser tanto do gênero feminino quanto masculino e de qualquer orientação sexual. Os reflexos são físicos e psicológicos e implicam em traumas pessoais e queda brusca do rendimento profissional.

Quais são os meios de identificação, modalidades e desdobramentos jurídicos?

Ainda hoje, o assédio é difícil de identificar por conta dos tabus da nossa sociedade, especialmente em municípios pequenos do interior. A vítima de assédio deixa de denunciar seu agressor por medo das consequências profissionais ou por vergonha dos colegas e da família. O assédio pode ser sexual ou

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

DIVULGAÇÃO



VOZ CONTRA O ASSÉDIO
A Dra. Helena Costa Franco é defensora incansável dos direitos e dignidade, especialista no enfrentamento ao assédio e violência sexual no ambiente detrabalho

moral, mas a lei também prevê o enfrentamento a outros tipos de violência sexual, como a importunação sexual, o ato obsceno e o estupro. Dependendo do tipo de ato cometido, o agressor poderá estar sujeito a processo criminal e administrativo com consequências como aplicação de penas de prisão e perda do cargo público.

Poderia nos descrever os direitos das vítimas, incluindo o acesso à Justiça e à reparação?

As vítimas de assédio sexual têm direito ao sigilo nos procedimentos e nos depoimentos, com a preservação da sua identidade e intimidade. É possível obter reparação financeira tanto na ação penal, quanto em uma ação cível específica para esta finalidade.

Como podem ser estruturados os canais de denúncia pelos municípios?

Os canais de denúncia são instrumentos importantes para implementação dos programas de compliance. Podem ser estruturados pelos municípios utilizando canais de reclamações ou de informações já existentes e acrescentando um ramal específico para as denúncias relacionadas ao assédio, preservando absoluto sigilo para o denunciante. É recomendável que os canais específicos para denúncias de assédios e outros delitos contra a liberdade sexual sejam atendidos por pessoas especialmente treinadas para este fim, de forma a melhor acolher as vítimas. É importante também que os procedimentos instaurados nestes casos sejam priorizados, para que haja uma rápida conclusão no âmbito administrativo, reduzindo o impacto negativo sofrido pelas vítimas.

NOVA LEI NO RADAR DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Lei Federal obriga a administração pública a implementar "Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual, à Violência Sexual e aos demais Crimes contra a Dignidade Sexual".

Originalmente criada para estimular campanhas de enfrentamento ao assédio sexual nas escolas, a Medida Provisória 1.140/22, aprovada pela Câmara dos Deputados no mês de março deste ano, teve seu escopo ampliado para além das instituições de ensino, englobando toda a administração pública e contemplando não só o assédio, mas também outros crimes de violação da dignidade sexual nas instituições governamentais.

Pelo ordenamento jurídico, quais são os instrumentos jurídicos de prevenção e de enfrentamento ao assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual e a todas as formas de violência?

Além de diversas práticas serem previstas como crimes no Código Penal, há outras leis, além da 14.540/2023, que buscam prevenir as formas de violência sexual nas relações de trabalho. A Lei nº 14.457/2022 define a inclusão de temas referentes à prevenção e combate ao assédio sexual e outras formas de violência nas atividades e práticas da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Assédio), tornando obrigatório que as empresas privadas passem a tratar os casos de assédio sexual de forma estruturada, com a utilização de um canal de denúncias anônimas. Esta lei já está vigente e as empresas já estão se adequando. ■

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

INTERPRETAÇÃO EQUIVOCADA DAS PREFEITURAS GERA PREJUÍZO PARA AS HOLDINGS PATRIMONIAIS NA INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL

IRION ADVOGADOS



IGOR GROSS KUZE
Head of Tax and Legal at Irion Advogados

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Embora exista disposição constitucional que discorra sobre a imunidade tributária (não incidência do ITBI) sobre a transmissão de imóveis por sócios para a composição do capital social, as Prefeituras estão negando os pedidos dos contribuintes. No Judiciário o cenário é o mesmo, com os Tribunais utilizando precedente de forma equivocada e restringindo a imunidade incondicionada quando a transmissão dos bens imóveis se deu exclusivamente para a integralização do capital social, vide art. 156, § 2º, I, da Constituição Federal (o imposto previsto no inciso II – ITBI - não incide sobre a transmissão de bens ou direitos incorporados ao patrimônio de pessoa jurídica em realização de capital).

Os Tribunais e as Prefeituras estão se valendo, equivocadamente, da tese fixada pelo STF no Tema 796, a qual dispôs que "A imunidade em relação ao ITBI, prevista no inciso I do § 2º do art. 156 da Constituição Federal não alcança o valor dos bens que exceder o limite do capital social a ser integralizado."

Ocorre que, como vem sendo exaustivamente explicado e demonstrado pelo nosso escritório nos processos em que atuamos na defesa das holdings familiares, a natureza da operação da transmissão de bens no caso que gerou a tese fixada pelo STF no Tema 796 não se trata de operação "pura" de integralização de capital social, que possui imunidade incondicionada e indivisível. A aplicação equivocada desta tese, além de contrariar a Constituição, contraria o princípio da legalidade, pois não há na legislação norma que autorize a tributação sobre transmissão de imóveis para integralização do capital social.

No precedente que gerou a fixação da tese pelo STF no Tema 796, a natureza da transmissão não era de integralização do capital social, mas sim a criação de reserva de capital, que não se confunde com a integralização do capital social. Isto inclusive estava disposto no Contrato Social da empresa, o que assegura e ratifica a distinção das operações, pois a empresa declarou expressamente que a parcela integralizada seria classificada como reserva de capital.

Importante ressaltar que são naturezas de transmissões distintas. Aliás, no julgamento do STF, o Min. Alexandre de Moraes, que proferiu voto vencedor, reafirma a imunidade incondicionada e indivisível da operação pura de integralização de capital social por bens imóveis. O que foi decidido é que se a empresa, por exemplo, possui capital social de R$ 50.000,00, e realiza a transmissão de R$ 300.000,00 em imóveis com a intenção expressa de criar reserva de capital, esta diferença excedente não é imune ao ITBI. Não é imune justamente em razão da natureza da operação.

Assim, caso uma parte dos valores dos imóveis não tenha sido utilizada para a integralização do capital social, esse montante não seria imune ao ITBI.

Por outro lado, quanto à transmissão de imóveis destinadas exclusivamente para integralização do capital social, a imunidade é uníssona, não se trata de capital social de 50, 100, 200 ou 1000 que está imune ao ITBI, mas sim a própria transmissão do imóvel, sob pena de "desmembrar" a imunidade, deslocando do eixo da imunidade constitucional da transmissão de bens ou direitos para o capital social da pessoa jurídica, alterando a hipótese descrita no Texto Constitucional.

Como não há previsão legal de incidência de ITBI sobre a diferença entre o valor necessário para realização do capital social da empresa e o valor total do imóvel, não é possível a cobrança tributária sobre esta "diferença", devendo incidir a regra de imunidade constitucionalmente prevista no § 2º, I, do art. 156 da Constituição Federal.

> "Ocorre que, como vem sendo exaustivamente explicado e demonstrado pelo nosso escritório nos processos em que atuamos na defesa das holdings familiares, a natureza da operação da transmissão de bens no caso que gerou a tese fixada pelo STF no Tema 796 não se trata de operação "pura" de integralização de capital social, que possui imunidade incondicionada e indivisível"

O certo é que a discussão irá longe, todavia, é plausível uma reversão de entendimento em favor do contribuinte quando a questão for submetida ao Supremo Tribunal Federal. Nesse sentido, a equipe tributária do escritório Irion Advogados Associados entende que o contribuinte deve buscar pelo direito que lhe é garantido constitucionalmente de não incidência do ITBI na transmissão de bens ou direitos incorporados ao patrimônio de pessoa jurídica em realização de capital social.

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

A FESTA DAS CACHAÇARIAS GAÚCHAS, CONFRARIAS E COLECIONADORES

Os eventos, um deles de caráter nacional, ocorreram em Harmonia e, devido ao sucesso, a próxima edição já está garantida para 2024

Jennifer Nunes

SUCESSO

O Sommelier e escritor do livro (Quase) Todos os Segredos das Cachaças Gaúchas, Antonio Silvio Hendges, afirmou que "esse evento é muito importante para a visibilidade das cachaças de alambique gaúchas, premiadas e reconhecidas internacionalmente em vários concursos como bebidas destiladas de excelência e alta qualidade"

O 1º Festival das Cachaçarias Gaúchas e o Encontro Nacional das Confrarias e Colecionadores de Cachaças. Os Eventos organizados pela Prefeitura de Harmonia e a Aprodecana - Associação dos Produtores de Cana-de-Açúcar e Seus Derivados do Estado do Rio Grande do Sul - foi uma sugestão da Cachaçaria Harmonie Schnaps, a premiada cachaçaria localizada neste município do Vale do Rio Caí.

A região de predominância alemã tem muitos atrativos turísticos com a Rota dos Sabores e Saberes voltada para a gastronomia típica, músicas folclóricas, cachaçarias, belezas naturais e uma tradição centenária de hospitalidade.

O Festival das Cachaçarias Gaúchas é mais um evento que traz a cultura e a história regional dialogando com todo o setor nacional da produção, consumo e colecionismo das cachaças com a presença das confrarias e colecionadores de vários Estados. O evento será realizado anualmente e já está sendo planejada a próxima edição. Uma possibilidade é a realização do evento em municípios e regiões diferentes, diversificando assim os atrativos para os visitantes.

DIVULGAÇÃO



LANÇAMENTOS
Um destaque desta primeira edição foi o lançamento nacional de duas cachaças muito especiais da Cachaçaria Harmonie Schnaps, uma branca com graduação de 48 GL e um blend de 11 madeiras, na foto acima

Um destaque desta primeira edição foi o lançamento nacional de duas cachaças muito especiais da Cachaçaria Harmonie Schnaps, uma branca com graduação de 48 GL e um blend de 11 madeiras.

A participação das principais cachaçarias e marcas gaúchas acrescentou muita diversidade e uma festa de aromas, sabores e saberes para os apreciadores da cachaça, da cultura, da gastronomia e da história brasileira. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

UMA INFINIDADE DE SOLUÇÕES PARA O SEU MUNICÍPIO

- ✅ Livros didáticos e paradidáticos;
- ✅ Materiais Escolares e de Expediente;
- ✅ Materiais para laboratório de ciências;
- ✅ Equipamentos de informática;
- ✅ Mobílias para Escritório e Escolas;
- ✅ E uma infinidade de opções para seu município!

ELOPONTOCOM

UNINDO MUNICÍPIOS, BUSCANDO SOLUÇÕES

ENTRE EM CONTATO:

VAGSON MARQUES

(55) 9 9641-6606

elopontocomoficial

RUA ARACAZEIRO, nº 12 / APTO 205 – FORQUETA - ARROIO DO MEIO/RS

Escaneie o QR Code e fale com um de nossos atendentes

Atendimento em todo o BRASIL



COMPACT GATE

SISTEMA COMPLETO DE ACESSO SEM CONTATO FÍSICO

- Reconhecimento facial
- Detecção de temperatura
- Identificação do uso de máscara

DIMEP SISTEMAS

Fone: 0800-6661000 | 51-99176-3993

www.dimep.com.br



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

VITOR HUGO DE ALCÂNTARA FILHO, A NOVA PROMESSA PROGRESSISTA EM PORTO ALEGRE

Conheça a trajetória da ascendente liderança progressista que promete revitalizar o PP em Porto Alegre

Entrevista: Lucio Vaz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

O publicitário, fundador da ONG Amigos Solidários, terceiro suplente de vereador de Porto Alegre pelo PP, ex-presidente da Juventude dos Progressistas, foi diretor social de esporte na Capital, trabalhou com a então senadora Ana Amélia Lemos e secretário-geral do PP de Porto Alegre, antes de assumir a presidência municipal do partido em 2021, sendo reconduzido em maio deste ano, para o mandato até 2026. Considerado o estrategista para as pretensões do partido no Legislativo da Capital gaúcha; tanto antes, quanto durante e depois das eleições; "Vitinho" surge como uma das grandes promessas para fortalecer o partido numa região do estado onde, historicamente, carece de eleitores. O Programa Em Evidência Na TV, entrevistou esta figura carismática que surge no horizonte da política sob grandes expectativas dos caciques progressistas. Confira os melhores momentos, ou acesse o QR Code e assista esta bela entrevista na íntegra

Em 2020, a Bancada Progressista teve o seu tamanho reduzido. Qual é a expectativa para as próximas eleições?

Nós tivemos uma dificuldade muito grande, em 2020, por conta da administração do vice-prefeito Nelson Marchezan Júnior, sofremos muito naquele momento de gestão de 2016 a 2020 e mais crucialmente, em 2019, quando tivemos o rompimento das relações do Progressistas (PP), com o Marchezan e o PSDB. Com isso, nós tínhamos uma nominata pronta para eleger novamente quatro vereadores. Por causa dessa crise gerada, nós perdemos 27 candidatos a vereador de 54, ou seja, 50% dos nossos concorrentes. Eu era secretário-geral na época, nós tivemos que refazer toda aquela lista em um ano, antes de fechar a janela para as novas filiações. Então, nós fizemos 24 candidaturas, repomos elas para 2020 e depois da janela ainda aberta, nós colocamos apoiadores para fechar nossa nominata, elegendo dois vereadores. Com isso, agora estamos num ciclo de crescimento. Nós estancamos a nossa crise, mantivemos dois vereadores na nossa bancada. O partido tem crescido muito, porque, em 2022, aconteceu a filiação da vereadora Comandante Nádia. Sem ter uma nova eleição municipal, a nossa bancada cresceu, de dois para três vereadores. Ela é composta pelo Cassiá Carpes, Mônica Leal e Comandante Nádia. Então, temos boas perspectivas para 2024 e o nosso objetivo é ter um grupo com quatro vereadores.

O Progressistas foi o primeiro partido, em Porto Alegre, a anunciar o apoio à reeleição do prefeito Sebastião Melo. Quais fatores levaram a essa decisão?

Tem um fato histórico dentro do PP e nós falamos um pouco sobre isso na nossa Convenção Municipal, em 2016, o partido foi dividido entre duas possibilidades internas, com a candidatura do Nelson Marchezan Júnior e do Sebastião Melo. Nós tivemos uma eleição muito curiosa, pois o resultado deu empate com 53 votos para cada. Eu apoiava o Sebastião Melo nesta oportunidade, pelo seu perfil, por já reconhecer o seu trabalho como vice-prefeito, a sua potencialidade e liderança. O Melo, com um olhar muito atencioso ao partido, decidiu retirar a sua candidatura para pacificar internamente e nós acabamos indo com o Marchezan. Formou-se uma composição, naquela época, para que pudéssemos também fazer agora um gesto de antecipar o apoio a essa gestão que está fazendo um ótimo trabalho e é muito bem avaliado. O Melo é um líder da cidade, como gestor e chefe do Executivo, como ele se autointitula, o zelador de Porto Alegre. É como o Celso Bernardi, o



nosso presidente estadual do partido, ele diz que é o capataz da cidade. Está sempre zelando pelas questões do município. O Melo começa a trabalhar muito cedo, às seis horas já está mandando áudio no grupo de secretários e isso vai até o fim do dia. Ele é uma pessoa dinâmica, que se entrega muito pelo trabalho da cidade. Agora com esse belo trabalho aprovado, nós criamos essa convicção, isso é um fato inédito, para um partido do tamanho do PP, fazer o anúncio antecipado desse apoio à reeleição do Melo, que ainda não afirma que é o candidato. Nós dissemos que estamos com ele e com o Ricardo Gomes também, porque acreditamos nessa parceria, que se complementa muito. É uma boa dobradinha, pois eles têm essa afinidade entre o desenvolvimento econômico e o social, convergindo nas mesmas áreas. Nós estamos vendo um trabalho muito bem feito com a autoestima da cidade. Eu relatei isso numa carta aberta aos porto-alegrenses, na nossa Convenção Municipal, para falar de todo esse novo momento que vivemos, como a questão do Cais do Porto e da Orla, que foi revitalizada, e nos coloca numa projeção de futuro interessante. A questão da inovação, com a segunda edição do South Summit. Ano que vem, acontecerá o terceiro ano dessa belíssima feira, com reconhecimento internacional.

Atualmente, quais são os espaços ocupados pelo PP na gestão municipal?

Hoje, nós temos um secretário titular de uma pasta muito importante dentro da nossa cidade, que tem feito um trabalho relevante, o André Machado. Ele é Secretário de Habitação e Regularização Fundiária de Porto Alegre. A pasta envolve várias questões, como a entrega de matrículas de regularização, para que possa



> “Nós estamos vendo um trabalho muito bem feito com a autoestima da cidade. Eu relatei isso numa carta aberta aos porto-alegrenses, na nossa Convenção Municipal, para falar de todo esse novo momento que vivemos, como a questão do Cais do Porto e da Orla, que foi revitalizada, e nos coloca numa projeção de futuro interessante”

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital



> São muitas entregas importantes, a ampliação de câmeras nas ruas e do cercamento eletrônico, entregas de veículos e drones. O maior desafio que eles têm nesse momento, além da segurança do indivíduo, é a questão dos furtos de fios e cabos que, consequentemente, geram a falta de luz. A Secretaria de Segurança tem feito um trabalho muito rígido, porque os índices aumentaram muito

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



acontecer a urbanização dos espaços, dando uma vida digna a todos. Além disso, ele tem feito um trabalho muito competente na busca de novas edificações que possam ser moradia para as pessoas. Recentemente, conversei com ele sobre a questão das áreas de risco da cidade. Ele tem feito essa liderança, foi a Brasília, o Melo também comprou essa pauta que é importante, porque vemos tantas tragédias nos outros estados, com as chuvas e os deslizamentos, são tantas mortes desnecessárias. Então, ele tem feito um ótimo trabalho em relação a isso. Nós temos os secretários adjuntos, como o Matheus Ayres, que também foi candidato a vereador e é o nosso segundo suplente. Ele é secretário adjunto do Adão de Castro Júnior, que é da Secretaria de Mobilidade. Como adjunto, ele tem feito um ótimo trabalho, com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), de educação no trânsito. E, por fim, tem mais um espaço de relevância dentro da Administração, que é o nosso secretário adjunto da Segurança Municipal, o Major Gelson. São muitas entregas importantes, a ampliação de câmeras nas ruas e do cercamento eletrônico, entregas de veículos e drones. O maior desafio que eles têm nesse momento, além da segurança do indivíduo, é a questão dos furtos de fios e cabos que, consequentemente, geram a falta de luz. A Secretaria de Segurança tem feito um trabalho muito rígido, porque os índices aumentaram muito.

Em quais áreas ainda precisam avançar em Porto Alegre?

Nós tivemos uma grande discussão, neste ano, sobre a questão da “parceirização” do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE). Nós discutimos o Marco Legal do Saneamento Básico, que é tão importante, pois existe um percentual muito baixo de esgoto tratado em todas as cidades do Brasil. Então, isso é uma questão de saúde e de poder dar dignidade para as pessoas. Hoje, a Prefeitura não tem poder e capacidade de investimento para que possa chegar no nível que o marco regulatório exige. Por isso, que fazer uma parceria no DMAE será tão importante, pois o tratamento da água ficará sob o cuidado da Prefeitura. A “parceirização” envolve apenas a comercialização. Eu acho que é um modelo muito significativo e importante para que a cidade possa aumentar a sua capacidade de tratamento de esgoto, obedecendo às exigências do Marco Legal do Saneamento Básico. Eu acho que Porto Alegre tem que entrar nessa parceria do DMAE, porque a iniciativa privada tem o poder de investimento. Com isso, poderemos aumentar o percentual de tratamento de esgoto na cidade, porque as pessoas precisam disso.

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

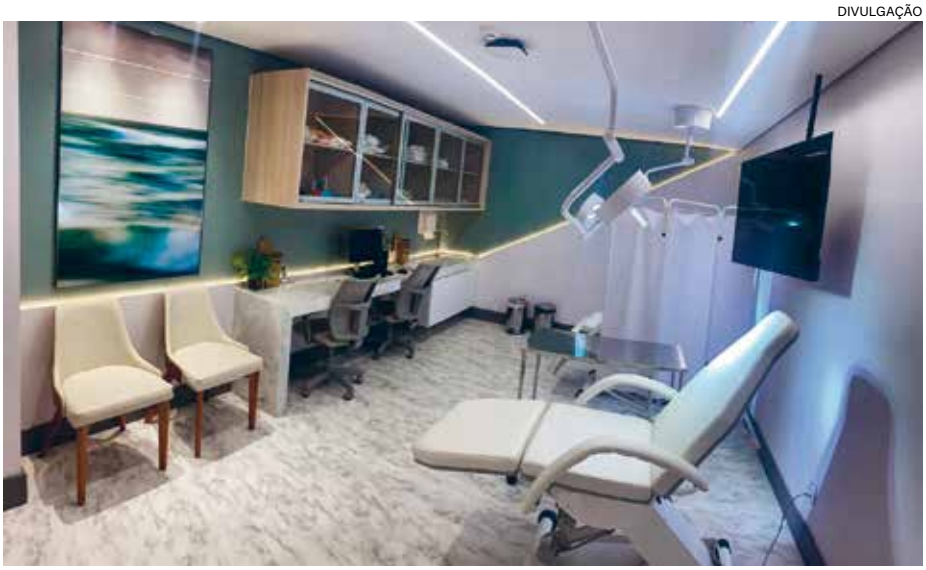
MAIOR HUB DE EDUCAÇÃO E SOLUÇÕES DIGITAIS MÉDICAS DO BRASIL LANÇA NOVA MARCA E COMEMORA UM ANO DA UNIDADE NO RS

Com o propósito de transformar a saúde em conjunto com quem tem a medicina como vocação, a Afya cria nova categoria centrada no médico e integra as soluções com foco nos pilares Medicina, Educação e Tecnologia

Tatiana Roesler

A Afya, maior hub de educação e soluções digitais médicas do Brasil, acaba de lançar sua estratégia de marca. Com nova arquitetura e proposta de valor, a companhia integra produtos e serviços para se consolidar cada vez mais como referência em medicina e grande aliada de estudantes e médicos - para que estes vivam o melhor da formação e da profissão. O lançamento coincide com o aniversário de um ano da unidade no Rio Grande do Sul, que neste período teve um crescimento de 571%, consolidando-se como pós-médica de referência nas áreas de Pediatria, Endocrinologia, Dermatologia, Nutrologia, Gastroenterologia, Psiquiatria, Geriatria e Medicina Intensiva. A unidade fica localizada na Rua Anita Garibaldi, 841, em Porto Alegre.

DIVULGAÇÃO



QUE ANO!
O lançamento coincide com o aniversário de 1 ano da unidade no Rio Grande do Sul, que neste período teve um crescimento de 571%, consolidando-se como pós-médica de referência nas áreas de Pediatria, Endocrinologia, Dermatologia, Nutrologia, Gastroenterologia, Psiquiatria, Geriatria e Medicina Intensiva

A novidade chega para reforçar o compromisso da Afya com o médico em todas as fases de sua carreira: desde a graduação, suas sucessivas especializações e até a rotina diária, por meio da oferta de ferramentas digitais que agregam produtividade, assertividade e atualização de novos protocolos e tratamentos. Dessa forma, consegue gerar valor e também age para facilitar pontos de pressão nas etapas da vida destes profissionais, pensando inclusive em saúde mental, já que a medicina é uma área com muitos desafios.

Segundo o diretor-geral da unidade do Rio Grande Sul, sediada em Porto Alegre, Marsam Alves de Teixeira, os números positivos demonstram o crescente interesse e necessidade de qualificação especializada dos médicos. "Com a redução do número de Programas de Residência Médica no país, anunciado recentemente pelo Ministério da Educação (MEC), abriu-se uma lacuna na formação de médicos especialistas e a pós-graduação surge como uma alternativa para suprir o déficit de educação continuada", pontua. "Dos 987 programas cancelados, 49 foram no nosso estado."

Conforme dados da “Demografia Médica no Brasil 2023”, estudo realiza-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CRESCENTE INTERESSE

Segundo o diretor-geral da unidade do Rio Grande Sul, sediada em Porto Alegre, Marsam Alves de Teixeira, os números positivos demonstram o crescente interesse e necessidade de qualificação especializada dos médicos. "Com a redução do número de Programas de Residência Médica no país, anunciado recentemente pelo Ministério da Educação (MEC), abriu-se uma lacuna na formação de médicos especialistas e a pós-graduação surge como uma alternativa para suprir o déficit de educação continuada", pontua

do pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Faculdade de Medicina da USP, o número de alunos cursando o primeiro ano de escolas médicas passou de 16.818, em 2010, para 40.881, em 2020, um crescimento de 143%. Marsam ressalta que há um número alto de médicos formados todos os anos nas universidades e que estão em busca de especialização.

“A Afya é norteada por três grandes forças: Medicina, Educação e Tecnologia. E, ao unir esses três universos de maneira sinérgica, criamos uma nova categoria – MedTech -, que coloca os médicos no centro do processo e integra soluções para toda a sua jornada. Revisamos nossa missão, propósito, valores, posicionamento e identidade da marca, com o intuito de levar essa categoria para um alto patamar, em relevância, credibilidade e potencial de crescimento", explica Stella Brant, VP de Marketing e Sustentabilidade da Afya.

Com o novo logo e arquitetura de marca, a empresa passa a atuar com um ciclo contínuo, sendo a principal aliada do médico na sua rotina diária. “A medicina exige muito, requer enorme dedicação e apresenta muitos desafios. Os médicos amam o que fazem, mas enfrentam enormes pressões. Nosso papel é trazer soluções para a educação e prática do dia a dia, construindo uma parceria de confiança, aprendizado contínuo, assertividade e produtividade com os profissionais da saúde para que vivam o melhor da medicina”, ressalta Stella.

Para garantir que esse novo momento seja um marco na história da Afya, nos resultados e que promova uma mudança na vida dos profissionais de saúde, o plano de lançamento é robusto e contempla campanha institucional, participação em congressos, feiras e mídias, ativações que gerem valor e eventos proprietários, entre outros. "Nosso propósito é transformar a saúde em conjunto com os médicos. Quando planejamos a campanha, pensamos em todas as pessoas com as quais a Afya se relaciona. Além dos médicos, alunos, famílias, indústrias da saúde, pacientes e sociedade em geral. Queremos que todos saibam o valor que a Afya gera para a saúde, as comunidades e o país", destaca Renata Cecco, Diretora de Branding e Inteligência de Mercado da Afya. ■

MASPER ASSESSORIA
SICOOB Credicapital

O FUTURO NOS UNE

MAURICIO TONETTO/SECOM



EDUARDO LEITE
Governador do Estado do Rio Grande do Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Nosso governo concluiu a formatação do Mapa Estratégico, um importante documento de gestão que expressa as diretrizes da administração até 2026. É uma espécie de GPS. Vamos usá-lo para nos guiar em direção ao propósito de fazer com que o Rio Grande do Sul seja reconhecido pelo seu desenvolvimento, pelas oportunidades geradas e pela qualidade de vida que proporcionamos. Aqui, respeitamos a diversidade, as vocações e os talentos com o intuito de construir um amanhã feliz e abundante.

É um documento que fixa objetivos. Com ele, concluímos uma fase importante de posicionamento do nosso governo. Na etapa anterior, ao cruzarmos os 100 dias e refletirmos sobre as primeiras iniciativas da gestão, lançamos a nova marca, ancorada em um importante conceito estratégico: "O futuro nos une". A marca de um governo não é um mero movimento de propaganda. Mais do que comunicar, ela canaliza energias.

Os ciclos de governo têm objetivos, e é natural que as marcas os expressem. No primeiro ciclo, diante das dificuldades financeiras, era preciso invocar a capacidade de cumprir metas grandiosas. Foi por isso que recorremos às novas "façanhas", palavra cantada com orgulho no nosso hino. Como se, ao retomar a ideia de "façanhas", disséssemos: no presente, também somos capazes de novas realizações que podem ser observadas e sentidas como um modelo. Foi uma provocação positiva, de superação da crise para termos um Estado saudável e sustentável.

Neste novo período, especialmente considerando que vivemos em um país polarizado, dividido, no qual as diferenças são ressaltadas, decidimos nos posicionar de uma forma construtiva. O desafio agora é de outra natureza: temos que nos unir por algo compartilhável por todos, por uma tarefa que nos aproxime de maneira indistinta. Assim chegamos ao conceito "o futuro nos une" porque é para lá, para o futuro, que todos vamos coletivamente.

"O desafio agora é de outra natureza: temos que nos unir por algo compartilhável por todos, por uma tarefa que nos aproxime de maneira indistinta"

Um Estado é próspero quando consegue estimular, simultaneamente, os planos de um investidor e de uma família, não porque teve um passado maravilhoso, mas por conta das perspectivas que apresenta. O que nos une é a construção deste futuro promissor, no qual todas as pessoas possam ser acolhidas. Se nos unirmos em torno deste futuro, as novas façanhas serão, inclusive, inevitáveis.



Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

em evidência 13 anos e KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA

Apresentam:

EM EVIDÊNCIA NA TV

com Cláudio Andrade

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.

Todos os sábados e domingos, às **19:00h**

rdc tv #ORioGrandeSeConectaAqui

Canais **24** e **524** da Claro Net

rdctvdigital



Apoio:

INSTITUTO MASPER

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA

MASPER ASSESSORIA

SICOOB Credicapital